AMANHÃ A POSSE DO GENERAL CASTELO

GENERAL GUEDES DESTACA METAS DA REVOLUÇÃO — RENUNCIOU O SENADOR JOÃO AGRIPINO, LÍDER DA UDN

General Humberto de Alencar Castelo Branco, que amanhã será empossado na Presidência da República

BRASÍLIA (Asapress) — Estima-se em cêrca de cem mil o número de pessoas que deverão assistir à solenidade de posse do general Humberto de Alencar Castelo Branco, na Presidência da República, amanhã.

Por outro lado, em sua homenagem, será considerado facultativo o ponto nas repartições públicas naquele local.

MAGALHÃES FELICITA CASTELO BRANCO

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Felicitando o general Humberto de Alencar Castelo Branco, por motivo da sua eleição para presidente da República, o governador Magalhães Pinto enviou-lhe o seguinte telegrama: "Envio-lhe os meus cumprimentos e os do povo mineiro pela sua eleição para presidente da República. Nova fase do processo democrático brasileiro iniciaremos, com a sua alta investidura. Depois da vitória das armas, cumpre-nos enfrentar a luta pela paz. Esta mais depressa será consolidada, enquanto o povo, que hoje festeja a vitória, continuar a confiar em que só fomos às armas para livrá-lo de opressões, angústias e sofrimentos e para, através do nôvo Govêrno, eficiente e honrado, concretizar a sua definitiva emancipação.

Assim, prontamente, devere-
(Conclui na 2.ª pág.)

FUZILADO NA PORTA DO BAR

DIAS ÚTEIS 30 CRUZEIROS

EMPRESÁRIO DE ÔNIBUS DEU FUGA AO CRIMINOSO EM SEU JIPE – MORREU QUASE QUE INSTANTÂNEAMENTE — (Pág. 2)

Assinalado, aparece Lourenço Pinheiro, a vítima em foto recente

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1964 — N.º 3 121

CARRO ROUBADO CAPOTOU MATANDO 1 E FERINDO 3

Assaltaram o motorista e iam utilizar o veículo para façanhas criminosas

Um acidente automobilístico evitou que quatro marginais praticassem uma série de assaltos na Zona Norte da cidade. Haviam roubado o táxi GB 4-93-17, cujo motorista fugiu, ante ameaça de morte. Viajavam pela Avenida das Bandeiras quando, próximo ao pôsto das Bandeiras, o carro capotou. Ficaram gravemente feridos, tendo um dêles, Milton da Silva Peixoto (20 anos, solteiro, Rua do Catete, 54), falecido ao receber os primeiros socorros.

Os demais meliantes, Paulo César (35 anos, solteiro, Rua Humaitá, 105), Alfredo Coutinho da Silva (20 anos, solteiro, Rua do Catete, 54) e Valdir Correia (24 anos, solteiro, Rua Radamaker, 49, Tijuca) ficaram internados no Hospital Getúlio Vargas, sob vigilância das autoridades do 21.º Distrito Policial.

DESASTRE

Os marginais embarcaram no táxi na Lapa e pediram uma "corrida" para Bonsucesso. Na Avenida Brasil, próximo à Refinaria de Manguinhos, imobilizaram o profissional do volante, sr. Aloísio Lopes (38 anos, casado, Rua Sampaio Ferraz, 46, sobrado) e obrigaram-no a passar para o banco traseiro. O motorista aproveitou-se de um descuido e saiu correndo. Os assaltantes resolveram fugir.

Mais tarde, Aloísio compareceu ao 21.º Distrito, apresentando queixa do roubo de seu carro. Minutos depois, quando a polícia já se preparava para agir, surgiu a notícia de que o veículo tinha sido acidentado na Avenida das Bandeiras.

"GANG" DO "AERO-WILLYS" ASSASSINOU O SARGENTO!

Fazia parte da quadrilha e ia denunciar seus comparsas, também militares subalternos, quando foi descoberto e fuzilado na "Chácara do Céu" – Prisões e apreensões de carros roubados

APÓS sucessivas diligências, policiais da Delegacia de Homicídios prenderam na tarde de ontem, Edvaldo Carneiro Xavier, que usa também o nome de "Sérgio Chaves" e Humberto João da Silva, autores do homicídio em que foi vítima o sargento da FAB, Iomar Pereira Viegas, no local denominado "Chácara do Céu", no Leblon, na tarde de sexta-feira última.

Interrogados pelo delegado
(Conclui na 2.ª pág.)

Edvaldo Carneiro Xavier ou Sérgio Chaves, como era conhecido um dos ladrões da quadrilha, e Humberto João da Silva, que assassinaram o sargento Iomar Pereira Viegas; o detetive Honório e seus companheiros, acompanhado da reportagem da LUTA, na Praia da Rosa, na Ilha do Governador, observam o marginal Serafim Gonçalves, vulgo "Paulista", à procura de blocos de motores jogados ali, depois de serem "depenados" de seus acessórios

Da esquerda para a direita: ARTUR VASQUES FILHO, dono do Açougue Talho Central; JORGE PACHECO DA COSTA, dono do Açougue Galeria Leopoldinense; ZOLTAN KACSER, húngaro, proprietário da Farmácia Radar, no bairro de Fátima

Seduzida pelo estudante, matou-se a linda jovem

Leia na pág. 2:

POLÍCIA APERTA O CÊRCO EM TÔRNO DOS ABUTRES DO POVO

Presos mais quatro comerciantes desonestos — Libertados, mediante fiança

CÊRCA de 20 homens da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, foram lançados ontem para fiscalizar os bairros do Méier, Cachambi, Pilares, Leopoldina, parte da Central e no centro da cidade, no comércio atacadista, enquanto em Bangu, o administrador regional, Antônio Barcelos Neto, também entrava em atividade, conseguindo interditar uma padaria.

As turmas da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, detiveram em flagrante, na manhã de ontem, o húngaro Zoltan Kacser (casado, de 42 anos, residente à Avenida Nossa Senhora de Fátima, 60, ap. 607), proprietário da Farmácia Radar, situada na loja D, daquele mesmo endereço, quando, majorando o preço, vendia uma ampôla de injeção Protingetol-B pelo preço de 250 cruzeiros. A vítima, sr. Antônio Olímpio da Fonseca (Avenida Mem de Sá, 171, ap. 905), apresentou queixa diretamente no delegado Diógenes Sarmento de Barros, que designou o detetive Humberto para realizar o flagrante.

A turma do detetive Atico, Zili e Charles, prendeu o açougueiro Jorge Pacheco da Costa (32 anos, residente à Rua Rodolfo da Mota Lima, 18, ap. 102), proprietário do Açougue Galeria Leopoldinense Ltda., situado à Rua Angélica Mota, 498-A — quando vendia majorado o quilo de rim.

Outro detido na manhã de ontem, foi o proprietário do Açougue Talho Central (Rua Angélica Mota 468), sr. Artur Vasques Filho (casado, de 30 anos, residente no mesmo endereço, fundos), quando vendia carne majorada.

Os detidos pagaram fiança
(Conclui na 2.ª pág.)

ARDEU A FÁBRICA DE AMPÔLAS: FOGO QUEIMOU Cr$ 50 MILHÕES

DETETIVES ENFRENTARAM AS CHAMAS E EVITARAM CATÁSTROFE — RETIRADA DO PRÉDIO GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL EXPLOSIVO

BOMBEIROS do Quartel-Central, Méier e Vila Isabel acorreram, ontem, para debelar um incêndio de grandes proporções irrompido por volta das 18 horas na firma "Vidro Neutro Ltda.", localizada na Rua Vinte e Quatro de Maio, 506-508. Embora tenha sido das mais eficientes a ação dos soldados do fogo, o sinistro causou enormes prejuízos, calculados em cêrca de 50 milhões de cruzeiros.

Não fôsse a iniciativa de um grupo de detetives do
(Conclui na 2.ª pág.)

Bombeiros procurando estender suas mangueiras até um edifício próximo, a fim de conseguirem água

MORREU NO VOLANTE

O "Volkswagen" foi colhido em cheio pelo lotação

O VENDEDOR-PROPAGANDISTA dos Laboratórios SARSA S. A., Antônio de Biase Sobrinho (casado, 35 anos, Rua Turf Club, 12, ap. 502), teve morte horrível, quando, na tarde de ontem, o "VW" de chapa 14-68-40 — que dirigia — foi colhido pelo lotação que faz o percurso "Mauá—Campinho", de chapa GB 5-53-92, número de ordem 3 161.

O desastre ocorreu por vol-
(Conclui na 5.ª pág.)

SEDUZIDA PELO ESTUDANTE, MATOU-SE A LINDA JOVEM

O SUICIDIO da bela funcionária da Companhia Telefônica Brasileira, Mirna Rosental de 19 anos, praticado na noite do último sábado, transpôs a esfera da Guanabara e atingiu a alta sociedade do mundo israelita do Brasil. Isto porque, o principal personagem da ocorrência, pivô, enfim, da tragédia, o estudante de engenharia e funcionário do Banco do Brasil, Edi Louis Kogut, residente na Av. Atlântica, 3 186, ap. 202, pertence a esta sociedade.

Mirna Rosental, a jovem que se matou após ter sido seduzida e abandonada

O universitário, depois de seduzir a jovem, forçou-a a submeter-se a um abôrto e vinha se recusando — contando para isso com o apoio de seus familiares — a se casar com Mirna. Deprimida pelas humilhações que não sòmente ela, mas tôda a sua família vinha passando, resolveu acabar com a existência. Tomou grande dose de um barbitúrico e faleceu, horas depois, no Hospital Sousa Aguiar.

A família de Mirna vai processar o estudante e seus parentes diretos, apesar de sabê-los ricos e de muito prestígio na sociedade. A jovem suicida foi sepultada, anteontem, no cemitério de Vila Rosali.

A dor da família de Mirna se transformou em revolta e desejo de justiça. A jovem Ester Rosental, irmã da vítima fêz graves acusações ao estudante, dizendo: "Êle é o assassino de minha irmã. Foi por sua causa que ela se matou". E explicou, em soluços: "Edi prometera casamento a Mirna, e assim conseguiu seduzi-la, em dezembro último, no seu apartamento. Quando ela lhe fêz saber que estava grávida, Edy a ameaçou de morte caso não praticasse uma "delivrance" e, assim a levou até a Casa de Saúde Santa Maria, na Rua das Laranjeiras, 77, e pagou 55 mil cruzeiros pelo abôrto, Mirna, naquela casa de saúde foi registrada com o nome falso de Teresa Cristina".

E concluiu Ester: "Para que o caso fôsse abafado, Edy lhe revelou que já tinha um apartamento para residirem assim que o casamento fôsse realizado".

NÃO CASA

Estér revelou ainda que sua família veio a descobrir tudo, resolvendo o seu pai, o vendedor ambulante Israel Rosental, ir à procura do pai de Edi, sr. Alberto Cogute, estabelecido com casa de móveis na Rua do Catete, 65. Tomando conhecimento do fato, o comerciante foi de uma dureza revoltante. Disse, textualmente: "Jamais permitirei filho meu casar com goi vagabundo. Tenho bastante dinheiro para comprar a Justiça do Brasil".

FRIEZA E HUMILHAÇÃO

A irmã de Mirna interrompe o relato que nos fazia, dando a palavra à sua genitriz, a sra. Acácia Rosental que disse ao repórter: "Numa tentativa de arranjar uma solução amigável para o caso, foi procurar a mãe de Edi, sra. Regina. Esta senhora, porém cinicamente, me respondeu que o assunto se resolvia fàcilmente. Era só colocar virgindade plástica, que Mirna se casaria logo. E acrescentou: "Nós pagamos tudo e ainda damos um enxoval nôvo para ela poder casar com algum goi".

Dona Acássia, indignada, começou a chorar, tendo dona Regina insistido em sua humilhante proposta.

PREFERIU A MORTE

"Ela ficou muito abalada com o epílogo do seu namôro — revela dona Acássia — sòmente uma môça como a minha filha seria capaz de praticar o suicídio por causa dêsse desfecho. Depois de conhecer os verdadeiros sentimentos de Edi, ela passou a viver acabrunhada, recusando-se até a ingerir alimentos. Um dia, procurou o sr. Agnelo Saraiva, advogado da família e relatou a situação, solicitando que êste intercedesse junto ao jovem para que a situação fôsse contornada. O causídico anotou todos os dados da ocorrência e ficou de estudar o assunto. Mirna, porém, totalmente desiludida, encerrou-se em seu quarto, na noite de sábado e ingeriu um vidro de soporíferos. Horas depois, fui ao seu quarto, encontrando-a em estado pré-agônico. Teitei fôrça-la a fazer vômitos. Ela chegou a expelir 12 das dezenas de comprimidos que ingerira, mas faleceu quando era medicada no Hospital Sousa Aguiar".

"RAINHA DOS ESTUDANTES"

Dona Acássia, depois de fazer novas acusações à família Cogute, disse que sua filha foi sepultada no cemitério de Vila Rosali "onde só são sepultados os restos mortais de pessoas cujos familiares não registram nenhuma mácula em sua honra. Isto porém, não acontecerá com a família Cogute, que irá parar, tôda ela, no Caju, onde são sepultados os israelitas indignos", concluiu dona Acássia.

A mãe de Mirna dominada uma crise de chôro, passou a mostrar ao repórter o álbum da família. Exibiu à reportagem fotos que lembram a infância da vítima, entre as quais uma com ela tinha 12 anos e dava o seu primeiro recital de piano no Social Ramos Clube e outra em trajos de noite, tirada em dezembro último, quando ela foi eleita "Rainha dos Estudantes".

"BONITINHOS"

Os irmãos de Edi, ouvidos pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, tentaram fazer a sua defesa, tendo um dêles afirmado: "Nós somos todos bonitos e cada um de nós tem, pelo menos, dez namoradas dêsse tipo. Essa tal de Mirna não conhecíamos. Porém, a gente logo nota que o que essa família quer é o nosso dinheiro. Pois bem. Se o negócio é êsse, que falem com papai que êle resolve".

Revelou ainda que um dos irmãos de Edi está com casamento marcado para o dia 28 de abril, que por isso "não queremos escândalo em tôrno do assunto". Nosso repórter apurou que o casamento está realmente marcado para aquela data devendo ser oficiado pelo rabino Lemer, na Sinagoga da Guanabara. O noivo é engenheiro e a nova uma jovem da alta sociedade. Os preparativos estão sendo ultimados. Haverá grande pompa e serão contratados os serviços de duas revistas cariocas para fazer a cobertura, com fotografias em côres.

FUZILADO NA PORTA DO BAR

APÓS participar de uma diligência com a Polícia fluminense e autoridades do Exército o fiscal da Censura de Nova Iguaçu, Lourenço Pinheiro (42 anos, casado, residente no Jardim Marajoara) foi fuzilado, à porta do Bar Marajoara. Recebeu vários tiros, antes que pudesse sacar de sua arma. Morreu quase qu.. instantâneamente.

O criminoso, que ainda não foi identificado, contou com a proteção do indivíduo que atende pelo vulgo de "João Português", proprietário da emprêsa de ônibus que serve à localidade. Não sòmente conduziu o assassino ao local, em seu jipe — chapa RJ 19-41-10 — como também lhe deu fuga, no mesmo veículo. As autoridades policiais acreditam ter sido êle o mandante do crime.

FUZILADO

Lourenço Pinheiro passou tôda a manhã de ontem auxiliando nas diligências tendentes à localização de indivíduos comunistas nas localidades de Engenheiro Pedreira, Japeri e Santa Alice. Quando voltou para casa, almoçou e, logo a seguir, dirigiu-se ao Bar Marajoara. Permaneceu na porta do estabelecimento, conversando com amigos. A essa altura, surgiu o jipe de "João Português". Do veículo saltou um homem de côr branca, de idade avançada, de óculos. Aproximou-se do grupo, sacou do revólver e descarregou a arma. Tôdas as balas atingiram o fiscal da Censura. Mesmo ferido, Lourenço tentou reagir, sacando do revólver, mas não teve fôrças para disparar. Caiu morto.

FUGA

Ràpidamente, o criminoso embarcou no jipe e o veículo desapareceu. A Polícia chegava ao local momentos depois, recolhendo subsídios que incriminam "João Português" como co-autor do homicídio. Tôdas as testemunhas foram unânimes em apontá-lo como o mandante do crime e vários fatôres reforçam essa versão.

"João Português" há muito tempo mantinha uma rixa com a vítima. Certa feita, Lourenço admoestou-o, severamente, pela maneira rude como os trocadores de sua emprêsa estavam tratando os passageiros, principalmente senhoras. Dias depois, encontrou "João Português" fazendo disparos a êsmo nas ruas da localidade e novamente o repreendeu, havendo violenta troca de palavras entre os dois homens. A inimizade estava criada.

Presidente anuncia combate à inflação porque "deficit" pode ser igual à receita

Palavras do sr. Raniéri Mazíli, numa cadeia nacional de rádio e televisão – A redução, em curto prazo, da taxa inflacionária, está condicionada pelas medidas imediatas em matéria de vencimentos e direitos dos servidores federais

O presidente da República, sr. Ranieri Mazili, declarou ontem, por uma cadeia nacional de rádio e televisão que "a revolução vitoriosa e a revolução da vontade saneadora" e que por isto pode e deve convocar a energia criadora do povo brasileiro para o saneamento monetário a ser realizado tendo em vista a imediata recuperação do ritmo de desenvolvimento".

Afirmou o presidente que "o deficit orçamentário poderá ser igual à própria receita". Pediu "que cada brasileiro medite sôbre o significado dêsse fato, imaginando que seu deficit doméstico fôsse igual ao salário que recebe" e disse que "a redução a curto prazo, da taxa de inflação está condicionada pelas medidas que deverão ser tomadas imediatamente em matéria de vencimentos e direitos dos servidores federais".

O DISCURSO

Foram as seguintes, na íntegra, as palavras do presidente da República:

Brasileiros:

Antes de entregar ao presidente da República, excelentíssimo senhor general de Exército Humberto de Alencar Castelo Branco, o exercício constitucional da Presidência, que me foi confiada em hora de salvação da Democracia Representativa, devo aos meus patrícios a declaração que agora faço, consciente de minha responsabilidade histórica e tranqüilo na certeza do dever cumprido.

O Brasil está em paz. A normalização constitucional se processa restaurando no País a serenidade que êle deseja e exige para poder continuar a trabalhar na rota do progresso material e espiritual. Dessa rota o Brasil não se afastará nunca, inalterável em sua fidelidade aos ideais democráticos e de justiça social, dentro da ordem.

O Brasil está, pois, em condições de conhecer em extensão a profundidade o retrato feito com as palavras abaixo. É um retrato sem retoques.

O retrato do Brasil que recebi na Presidência: o retrato do Brasil que passo ao meu sucessor constitucional.

A Nação vai conhecê-lo para o fim de fixar responsabilidades passadas, que se acumularam em êrros e omissões de muitos anos. E para o fim de fixar responsabilidades futuras do nôvo govêrno, dos partidos e do povo, no tratamento que decidirem dar ao mal econômico-financeiro. Êle, o mal econômico-financeiro, chegou a comprometer gravemente a nossa estabilidade política democrática ao atingir a ordem jurídica do Estado e de contaminar até mesmo os princípios fundamentais que regem as Fôrças Armadas, a disciplina e a hierarquia.

Nesse ponto da crise nacional, nada mais poderia ser tentado contra o mal econômico-financeiro, que a tudo subvertia, sem a prévia restauração da autoridade, do princípio da autoridade.

Agora a autoridade está sendo afirmada, extirpando-se o germe da subversão comunista infiltrado nos altos escalões do Estado e do Govêrno. E a autoridade será afirmada breve, em tôda sua plenitude para que a Democracia Representativa — forma de govêrno incompatível com a anarquia econômica e financeira — possa ser praticada em tôda a sua plenitude, com a eleição em 1965 dos novos mandatários da Nação. Porque é preciso que se diga com franqueza a Democracia Representativa só é compatível com a ordem econômica e financeira.

A revolução vitoriosa é a revolução da Democracia Representativa. A melhor prova disso temos na eleição do presidente da República pelo poder legitimador do Congresso Nacional, expressão máxima da representação popular, do princípio representativo.

A revolução vitoriosa é por isso, a revolução da vontade saneadora. Ela pode e deve convocar, já por meu intermédio, a atenção e a energia criadoras do povo brasileiro para questão crucial dos meses futuros.

Trata-se do saneamento monetário a ser realizado através de medidas cabíveis tendo em vista a imediata recuperação do ritmo de desenvolvimento e do nível de emprêgo com finalidade social e humana.

Não usarei disfarces nem subterfúgios nessa exposição ao País. É dever dizer a verdade ao povo que precisa estar informado para formar juízo correto com vontade isenta.

A gravidade do desequilíbrio das finanças públicas federais atinge, no presente exercício, proporções jamais vistas.

O deficit de caixa que nos ameaça em 1964 é de um trilhão e quinhentos bilhões de cruzeiros. Poderá ser igual, segundo estimativas, à própria receita. Portanto, o deficit poderá ser igual a um Orçamento da República. Repito: o deficit de um trilhão e meio poderá ser igual ao Orçamento da República.

Que cada brasileiro medite sôbre a significação dêsse fato, imaginando que seu deficit doméstico fôsse igual ao salário que recebe.

O que torna especialmente grave o desequilíbrio financeiro potencial de 1964 é o fato de que apreciável parcela do mesmo se refere a vultosos gastos de custeio de pessoal. Nesse particular, releva notar que a estimativa do deficit de custeio da Rêde Ferroviária Federal e de outras emprêsas e autarquias subsidiadas pelo Tesouro Nacional é de 500 bilhões de cruzeiros, e isso sem admitir novos reajustamentos de vencimentos.

Outra forma importante de desperdício de recursos financeiros são os subsídios às importações de derivados de petróleo e de trigo.

As emissões forçadas por êsses deficit e subsídios constituem impôsto indireto iníquo e anti-social, verdadeira transferência de renda disfarçada suportada por todo o povo brasileiro, sem consideração de rendimento recebido, transferência que beneficia um setor trabalhista privilegiado e um grupo urbano de consumidores, também privilegiado.

É fato amplamente conhecido que a inflação brasileira tem a sua causa primária e primordial no deficit de caixa do Tesouro Nacional. Outro fato indiscutível é que êste deficit de caixa tem a sua principal origem nas despesas com o pessoal, tanto da administração central quanto dos órgãos e entidades descentralizadas.

O montante das despesas com o pessoal do Govêrno Federal, que em 1961 era de 90 bilhões de cruzeiros, subiu para 291 bilhões de cruzeiros em 1962 e atingiu a 481 bilhões de cruzeiros em 1963. O aumento de mais de cinco vêzes entre 1961 e 1963, é certamente superior à depreciação monetária. Os ajustamentos salariais ocorridos no período, além de compensarem a queda do poder aquisitivo do cruzeiro traduzem apreciáveis acréscimos reais em favor de determinadas classes de servidores, ou excessiva ampliação de seu número.

Sem subestimar as demais causas presentes no processo inflacionário do País, é irrecusável a conclusão de que baldados serão todos os esforços de estabilização monetária se a despesa federal institucionali-

(Conclui na 3.ª página)

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Presidente Vargas, 1 988
Sobreloja

DEP. DE PUBLICIDADE
Av. Rio Branco, 185 2.º andar — Sala 201 Fone 42-6785 — Ed. Marquês de Herval
Telefones
Redação 43-8362 — 23-4127 e 23-3913
Gerência 23-1451 e 23-3970

Diretor-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro MANUEL TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-chefe GILBERTO DE OLIVEIRA

Secretário HENRIQUE CAMPOS

SUCURSAIS
Caxias Estrada Rio-Petrópolis n.º 1761 Tel. 2910
Brasília Superquadra 201 Loja 1 Tel. 2-5708

ATRASADOS
Úteis .... Cr$ 40,00
Domingos .... Cr$ 50,00

NÚMEROS AVULSOS
DIAS ÚTEIS
Guanabara .... Cr$ 30,00
Belo Horizonte .... Cr$ 40,00
Brasília .... Cr$ 30,00
DOMINGOS:
Guanabara .... Cr$ 40,00
Belo Horizonte .... Cr$ 50,00
Brasília .... Cr$ 40,00

OFICINAS
S. A. Editôra Tribuna da Imprensa — Rua do Lavradio 98

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matéria devidamente assinada.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA DESDE Cr$ 100,00
Impotência Doenças Sexuais Corrimentos Esterilidade Doenças de Senhoras (médica) Homens e Crianças Fígado Estômago Fraqueza Tratamento de Cicatrizes sem Operação (casos indicados) Feridas nas pernas. Banhos de Luz Operação de Garganta Nariz Ouvidos e Olhos
RUA BARÃO DE IPANEMA, 78 COPACABANA TEL.: 57-3253
Dias úteis das 8 às 20 horas — Seção popular da POLICLÍNICA DR. ANTÔNIO MONTEIRO

"GANG" DO "AERO-WILLYS"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

José Marques, confessaram a autoria do crime, apontando Potengi Moreira Guedes como mandante. A vítima, segundo os criminosos, faria parte também da quadrilha de ladrões de automóveis. Apontaram ainda o sargento Gilberto Carvalho do Nascimento, vulgo "Bacural", coom integrante da "gang". O detetive Simas, daquela especializada, entrou em diligências, prendendo também o militar acusado.

PARTILHA DE ROUBO

Edvaldo e Humberto declararam em cartório que Potengi mandou eliminar Iomar, porque êle havia ameaçado, dias antes, de denunciá-los à Polícia, já que entre êles houve discussão e desentendimento por questões de partilha de dinheiro da venda de carros furtados. Edvaldo apontou o sargento assassinado como chefe da quadrilha. Seu cúmplice, todavia, disse que Potengi era o chefe.

CARROS APREENDIDOS

Em face dos motivos que levaram os quadrilheiros a executar o militar, a Delegacia de Homicídios entregou a apreensão dos carros furtados ao detetive Honório, chefe do Setor de Automóveis da Delegacia de Roubos, tendo, aquêle policial conseguido apreender vários carros "Aero Willys", inclusive o de chapa G. B. n.º 19 3638, que serviu para a prática do crime e ainda os de números 20 3645 (São Paulo) e 10 7325, G. B.

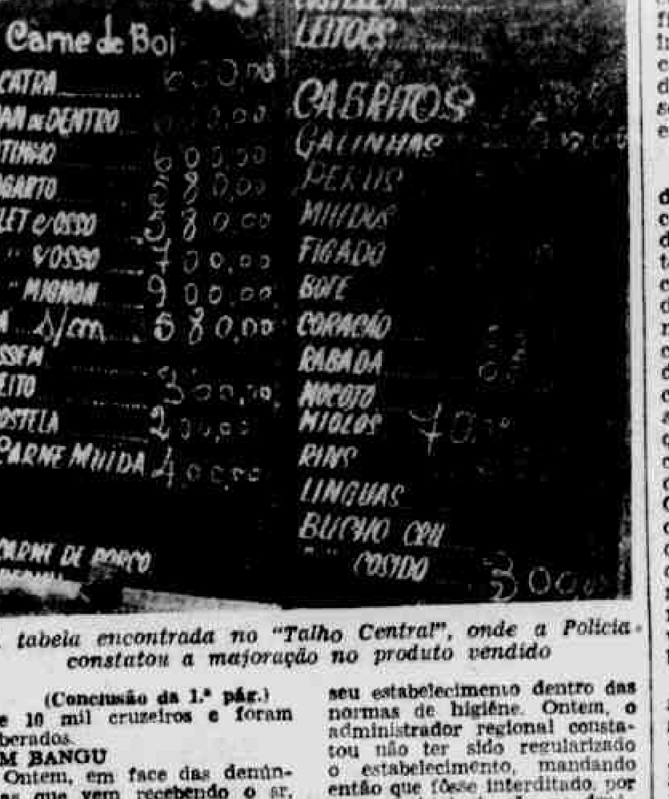
NOVAS DILIGÊNCIAS

Com absoluta exclusividade, a reportagem da LUTA acompanhou, na tarde de ontem, o detetive Honório, que se fazia acompanhar dos detetives Ribeiro, Helir e Ubiratã, os quais, levaram até à Praia da Rosa, o ladrão de automóvel Serafim Gonçalves, vulgo "Paulista", residente na Rua Ibatuba, 23, tendo aquêle marginal mostrado aos policiais o local onde eram jogados os blocos de motores "depenados" pela quadrilha. Além dos carros apreendidos, os policiais conseguiram deter em flagrante outros membros da quadrilha quando trocavam motores dos carros furtados. Também motores em separado foram apreendidos nas diligências ontem efetuadas. Espera ainda a Polícia encontrar os demais carros furtados, cujo total está sendo avaliado em 40. Como se sabe, a quadrilha se especializara em furtar só os de marca "Aero-Willys".

DEPOIMENTOS

Hamilton no seu depoimento declarou que trabalha na Costeira, e que há cêrca de 8 meses conheceu Edvaldo Carneiro Xavier, que usa, também, o nome de Sérgio Vaise Chaves. Há três meses passou a residir com Edvaldo, sendo logo a seguir apresentado ao 2.º sargento Gilberto Tavares do Nascimento, a vítima, além de Potengi Pereira Guedes, "Paulista", "Leleco" e Mauro Vargas de Farias, todos "puxadores" de automóveis. Contou, ainda, que na quarta-feira passada, em companhia de Edvaldo, se encontrou com Potengi, que deu ordens para eliminar Iomar, que estava se tornando perigoso para a quadrilha. Os dois ganhariam o carro "Aero-Willis, também roubado, da vítima, e a quantia de 200 mil cruzeiros. Na sexta-feira, Edvaldo e Hamilton foram à residência de Iomar, no Galeão. Lá encontraram o militar, que expelia pela bôca uma substância amarela tendo o mesmo dito que havia bebido coisa pior de que ácido de bateria, e que precisava ir a um terreno de macumba. Em face do ocorrido, os criminosos resolveram não matá-lo em sua casa, e no local da cena, quando Iomar se ajoelhou e "bateu cabeça" no solo — ritual da vítima. Em seguida arrastaram o corpo para mais adiante, e Hamilton deu mais dois tiros. Depois fugiram no auto do sargento, tendo antes, roubado cêrca de 18 mil cruzeiros, além de alguns dólares e pesos argentinos, que posteriormente foram trocados.

POLÍCIA APERTA O CÊRCO...



A tabela encontrada no "Talho Central", onde a Polícia constatou a majoração no produto vendido

(Conclusão da 1.ª pág.)

de 10 mil cruzeiros e foram liberados.

EM BANGU

Ontem, em face das denúncias que vem recebendo o sr. Antônio Barcelos Neto, administrador regional de Bangu, iniciou uma série de diligências, logrando deter em flagrante o proprietário da Padaria São Carlos Ltda., situada à Rua General Tamarinho, 183, Bangu, anteriormente já citado em edital para colocar o seu estabelecimento dentro das normas de higiêne. Ontem, o administrador regional constatou não ter sido regularizado o estabelecimento, mandando então que fôsse interditado, por falta de higienização no depósito de farinha e confecção de massas, aparêlho sanitário e banheiro para os empregados. O proprietário, por ter faltado com o devido respeito aos funcionários da Administração Regional, foi autuado por falta de urbanidade e desacato.

AMANHÃ A POSSE DO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mos corrigir os excessos e injustiças acaso cometidos, não permitindo que perseguições inspiradas em motivos pessoais ou políticos comprometam o movimento. Sei que êste é o pensamento de vossa excelência e dos ilustres chefes das Fôrças Armadas ao tomar as medidas saneadoras indispensáveis. Estou certo de que vossa excelência, sem condicionamentos e com a independência que a revolução e a investidura lhe conferem, formará um Govêrno capaz de deter o processo inflacionário, realizar reformas profundas na administração, no campo político, no social e no econômico, acelerando o desenvolvimento nacional e promovendo o bem-estar do povo.

Minas, que se uniu como um só bloco e tomou a responsabilidade de deflagrar o movimento, estará ao lado de vossa excelência para assegurar a concretização dêsses objetivos, para que não sejam frustrados os ideais da revolução e as justas aspirações populares.

Com estima e aprêço.

(a) — José de Magalhães Pinto, governador do Estado de Minas Gerais".

L. GUEDES DESTACA METAS DA REVOLUÇÃO

BELO HORIZONTE 13 (Asapress) — Em declarações prestadas à Imprensa, o comandante da ID-4 e um dos integrantes do comando revolucionário no Estado, general Carlos Guedes, aludiu à revolução vitoriosa de 31 de março último, destacando seus dois objetivos, a saber: moralização da vida pública, com a erradicação dos focos de pregação e preparação comunistas e, segundo, a restauração do princípio de autoridade (disciplina e hierarquia).

A propósito, acrescentou o referido militar que, então, de modo algum se chocam com o interêsse dos trabalhadores em geral, que têm mantidos todos os seus direitos, consubstanciados na legislação trabalhista".

RENUNCIOU O LÍDER DA UDN NO SENADO

BRASÍLIA 13 (Sucursal) — O senador João Agripino renunciou à liderança da UDN na Câmara Alta por não concordar com o apoio dado pelo seu partido à eleição do deputado José Maria Alkmim para a vice-presidência da República.

"MISSÃO DA IGREJA É DE PAZ E JUSTIÇA"

RECIFE, 13 (Asapress) — Dom Hélder Câmara, nôvo arcebispo de Olinda e Recife, que chegou sábado último nesta capital, em seu primeiro contato com a Imprensa, numa entrevista coletiva, afirmou inicialmente: "Não estamos aqui para incendiar. Queremos tudo dentro da paz. Ninguém se escandalize quando me ver visitando criaturas tidas como indignas e pecadoras. Quem não é pecador? Quem pode jogar a primeira pedra?"

E acrescentou:

"Também achamos que a hora das reformas chegou. Todos queriam as reformas. Ninguém acreditava nos reformistas e o médo era dos comunistas. A revolução foi vitoriosa, o comunismo foi banido. Atamos com justiça e façamos as reformas.

Finalizando, dom Hélder Câmara afirmou que "veio suprir os ódios e obter a justiça social. A Igreja estará nos sindicatos, nos palácios e nos quartéis. Sua missão é a paz e justiça".

TRANSGRESSORES DEVEM SER CHAMADOS À RESPONSABILIDADE

PÔRTO ALEGRE, 13 — (Transpress) — Dando graças a Deus pela visível e extraordinária proteção dispensada ao País, preservando-o da guerra fratricida, d. Vicente Scherer afirmou, em sua palestra radiofônica semanal, que se torna necessário relacionar as culpas dos administradores desonestos e prevaricadores do regime deposto acrescentando:

"Em qualquer estado jurídico que queira subsistir, os transgressores contra os supremos interêsses da Nação, devem ser chamados à responsabilidade e dar conta dos atos contrários ao bem-comum.

ADEQUADA SOLUÇÃO

Adiante disse o arcebispo metropolitano que também urge o dever, que nobre e patriòticamente assumiram os responsáveis pela nova ordem de coisas, de enfrentar os numerosos e complexos problemas e crises que há muito assoberbam a Nação, para encontrar-lhes adequada solução para o progresso e o bem-estar de todos os cidadãos. E aduziu que será uma tarefa dura e prolongada, que muito exigirá do patriotismo e da capacidade dos novos dirigentes e do povo brasileiro.

D. Vicente Scherer proclamou que os recentes acontecimentos evidenciaram a aversão geral de quase tôda a população brasileira à doutrina comunista, hipotecando seu apoio ao desarmamento dos espíritos, à colaboração de todos dentro das divergências habituais na vida política, para que não triunfem sentimentos de ódio e de vindita, mas os elos da concórdia unam os brasileiros.

MATERIAL SUBVERSIVO DEIXADO NUM MATAGAL

Farto material de propaganda subversiva foi encontrado, na noite de sábado, num matagal da Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, por um trabalhador da "Texaco", sr. Nélson Vicente Cardoso, que, imediatamente, deu ciência do fato ao comandante da Base Aérea do Galeão, que ordenou aos detetives do Serviço de Policiamento de Aeroportos, Carlos, Cortez e Amado sua apreensão. Livros, folhetos, prospectos e flâmulas com inscrição em português e castelhano, referentes à luta de guerrilhas, estavam acondicionados em dois sacos de aniagem, abandonados no matagal. O trabalhador que o encontrou foi libertado pouco depois da denúncia por se comprovar nada ter com a muamba.

ARDEU A...

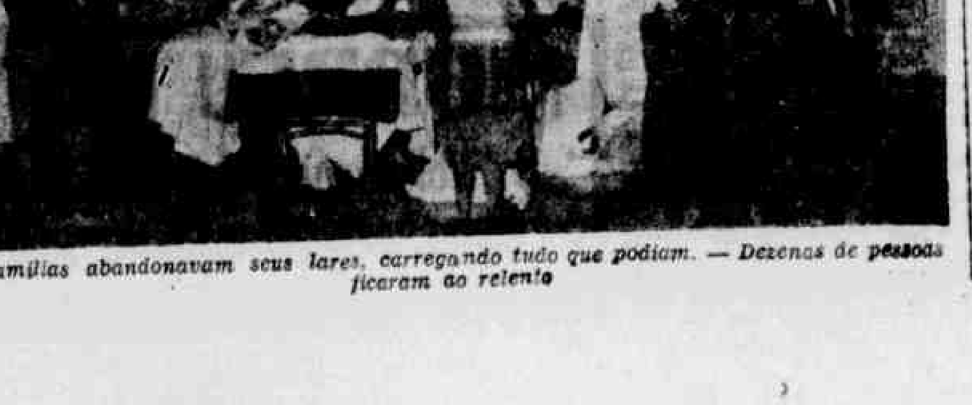
(Conclusão da 1.ª pág.)

26.º DP chefiados pelo agente Nélson, que passava casualmente pelo local, o incêndio teria ocasionado a destruição de todo o prédio e residências próximas, tendo consequências imprevisíveis. É que aquêles policiais, percebendo o perigo que poderia originar a existência de material de fácil combustão no interior da firma, penetraram em seu interior, com desassombro e coragem, retirando botijões de gás e combustíveis diversos, além de vidros ainda na embalagem.

O SINISTRO

Um curto-circuito teria sido a causa real do sinistro, conforme suspeitou o perito da Polícia Técnica, que estêve no local juntamente com o comissário Abreu, de dia no 25.º DP. Sendo a firma especializada na fabricação de ampôlas e enfeites de vidro, para o que são necessários combustíveis e gases, não demorou muito a que as chamas tomassem conta do edifício, propagando-se com incrível rapidez. Os policiais que passavam casualmente pelo local ainda puderam retirar grande quantidade de material, mas, mesmo assim, o fogo dominou, só sendo extinto aps várias horas de intenso combate.

O proprietário da firma, sr. Armando Melo Lobo, disse à nossa reportagem que um grupo de emprêsas especializadas segurara a fábrica de ampôlas em pouco mais de 10 milhões, o que não cobrirá sequer a metade dos prejuízos. A ação dos bombeiros foi comandada pelo major Granja, que louvou a iniciativa dos policiais do 26.º DP, que evitaram uma catástrofe.



Famílias abandonavam seus lares, carregando tudo que podiam. — Dezenas de pessoas ficaram ao relento

COMO NOS VELHOS TEMPOS

1 - 2 - 4 - 6 - 3

Escreveram no Poste

DIA	
7481-21	0575-19
8203- 1	965-17
5964-16	366-17
8742-11	S- 6
CONS.	NIT.
0444-11	6892-23
3503- 1	7847-12
3659-15	8734- 9
6283-21	5594-24
3889-23	9067-17

Periga o "quorum" na construção civil

A LUTA NA POLÍTICA

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Eleito, sábado, para a Presidência da República, o general Humberto Castelo Branco, os círculos políticos e parlamentares retomaram, já no domingo, em Brasília, suas especulações em tôrno do problema sucessório, partindo da confiança que lhes inspira o compromisso assumido pelo Alto Comando Revolucionário, através do Ato Institucional, de assegurar ao povo e à Nação a realização de eleições livres e democráticas, em 3 de outubro de 65.

O Ato Institucional, baixado, como se sabe, em primeiro lugar, com o objetivo de disciplinar a rápida restauração da vida política e administrativa do País, em bases rigorosamente democráticas; em segundo, para investir de podêres excepcionais que as circunstâncias impõem, a autoridade do general Castelo Branco, no exercício do seu mandato; e, em terceiro lugar, desmantelar o audacioso sistema de contrôle da vida política, parlamentar, econômica e social do País, montado pelos comunistas por inspiração de correligionários seus, cubanos, chineses, soviéticos, húngaros e de outras origens, é um documento do mais alto teor moral, cívico e político. Diploma de caráter eminentemente revolucionário, porque emanado, necessàriamente, de um poder revolucionário vitorioso, êle encerra um conjunto de princípios filosóficos da maior respeitabilidade, e por isso mesmo foi logo reconhecido em todos os seus aspectos jurídicos e legais pelos podêres civis da República que não se opuseram aos seus imperiosos efeitos práticos nem se detiveram nas suas inevitáveis conseqüências.

Assumindo o govêrno, amanhã, o general Humberto Castelo Branco, e organizando os quadros da alta administração com a mais plena liberdade de escolha, por não ter nenhum compromisso moral ou político com qualquer corrente partidária ou ideológica, os candidatos à Presidência da República, já conhecidos — Ademar de Barros, Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda — já poderão sair às praças públicas para postular os votos do eleitorado, mas estarão impedidos de assumir qualquer compromisso público ou velado com os comunistas ou com seus líderes e sublíderes, inclusive com os parlamentares que tiveram seus mandatos e seus direitos políticos cassados.

UNIÃO NACIONAL COM MAGALHÃES

Algumas áreas democráticas, iniciando, no domingo, conversações em tôrno da campanha sucessória que, mais dias menos dias, se processará sob a vigilância cívica das Fôrças Armadas, estão admitindo o reexame do problema na base de uma união nacional para poupar o País de novas e perigosas emoções e comoções políticas, ideológicas ou sentimentais. Ainda não chegaram a configurar em têrmos objetivos as bases dessa união, mas já deixaram transparecer a viabilidade de uma composição do PSD com a UDN em favor da candidatura do sr. Magalhães Pinto, com a espontânea desistência dos senhores Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda. Uma iniciativa neste sentido, segundo se anuncia, será tentada, nos próximos dias, através de um apêlo ao espírito público do ex-presidente e do governador da Guanabara, para que contribuam com a sua quota de sacrifício pessoal em favor da paz política nacional, sobretudo porque, sendo ambas as candidaturas polêmicas, sua manutenção perante o eleitorado poderá radicalizar, de nôvo, as opções populares e, mais uma vez, agitar perigosamente a vida política do País.

AMARAL COM CASTELO

Visitando, ontem, em nome do PSD, o general Castelo Branco, o sr. Amaral Peixoto informou à Imprensa que "essa visita teve, apenas, o objetivo de reafirmar ao presidente da República eleito, a posição do seu partido, de resto, já fixada numa nota conjunta assinada, em Brasília, também, pela UDN, pelo PSP e pelo PDC: nenhum dêsses partidos têm reivindicações a apresentar, candidatos a indicar para qualquer pôsto, ou sugestões políticas a fazer ao Govêrno".

Comunicou, ainda, o sr. Amaral Peixoto ao general Castelo Branco que êle terá a mais completa liberdade para compor seu Govêrno como entender, "contando, em qualquer circunstância, com a colaboração do PSD que, hoje, só tem uma preocupação: assegurar a vitória plena da revolução e consolidar, no País, um clima de paz e de trabalho".

O presidente nacional do PSD informou, ainda, à reportagem, que seu partido, nos últimos acontecimentos, "teve uma participação firme, embora discreta. Nada pleiteando, empenhou-se em contribuir para eleger o general Castelo Branco o mais ràpidamente possível para que o País retomasse o caminho da normalidade. E eleita a mais expressiva figura do movimento revolucionário vitorioso, o PSD não lhe faltará com a sua solidariedade política e parlamentar, para que ela possa cumprir satisfatòriamente a sua elevada missão".

GOVÊRNO APOLÍTICO

Segundo o sr. Amaral Peixoto, o general Castelo Branco manifestou-lhe seus propósitos de organizar um govêrno apolítico, mas rigorosamente muito fiel aos princípios que inspiraram a revolução de 30 de março. Apoiado que é por quatro candidatos à Presidência da República — Juscelino Ademar, Lacerda e Magalhães Pinto — seu Govêrno não poderá ter nenhuma inclinação partidária ou preferência por qualquer dêles. Além desta circunstância, outra não menos relevante muito o preocupava: não se considera suficientemente habilitado a realizar jogadas em áreas com as quais não se acha familiarizado — as áreas políticas — e por isso é que pretende consagrar-se mais à solução dos problemas administrativos, econômicos e financeiros do que aos de natureza política. Em abono dêste seu comportamento, o general Castelo Branco sustenta que reorganizada a vida administrativa, econômica e financeira do País, os problemas políticos e sociais encontrarão solução natural porque, regra geral, as inquietações sociais e as agitações políticas, quase sempre, têm suas origens na desordem, nas hesitações nas indefinições e nos desacertos do Govêrno na esfera administrativa que, hoje, também, envolve orientação política econômica e financeira. Isto não obstante, não quer dizer que se desinteressará pelos diálogos com as representações parlamentares e as direções partidárias. Ao contrário: tudo fará para prestigiar os partidos e o Congresso, por entender que sem partidos e sem Congresso funcionando na plenitude das suas prerrogativas constitucionais, não há democracia em nenhuma parte do Mundo.

REFORMAS CONSTITUCIONAIS

Na sua conversa com o sr. Amaral Peixoto, o general Castelo Branco deixou transparecer que as suas primeiras atividades políticas se desenvolverão em tôrno das reformas constitucionais. O Ato Institucional, na sua opinião, encerra uma filosofia política e, por isso mesmo, deve constituir-se na primeira fonte de inspiração para as reformas constitucionais que deverá propôr ao Congresso. Fortalecer a Federação, através de uma revisão do capítulo que dispõe sôbre a discriminação de rendas, com o objetivo de proporcionar aos Estados recursos mais substanciais para que possam prosperar e combater a miséria do povo, parece-lhe uma providência da maior urgência, pois, considera extremamente humilhante a posição que, hoje, a União reserva aos Estados: posição de pedinte, de esmoler da munificência corruptora do Govêrno Federal. Isto, na sua opinião, deve acabar, definitivamente, no Brasil.

Informou, por fim, o sr. Amaral Peixoto, que o general Castelo Branco, sendo, como é, um homem de temperamento tímido, deixou-lhe a melhor impressão, porque revelou um conhecimento profundo dos gravíssimos problemas nacionais, anunciando sua firme disposição de lhes dar solução rápida e adequada.

ALÍVIO

COM a posse, amanhã, do general Castelo Branco na Presidência da República, a Nação passará a experimentar, com tôda certeza, um alívio da tensão a que está submetida desde o dia 31 de março.

ATÉ sábado último, o ambiente era de incertezas e dúvidas. Agora, pelo menos, já se pode perceber uma das finalidades do movimento vitorioso. Nota-se o esfôrço dos seus líderes em reconduzir o País aos quadros constitucionais. O Congresso foi mantido, passou-se a um dos chefes da Revolução o encargo de dirigir a Nação e o uso dos podêres discricionários, inerentes a todo movimento dessa espécie, está sendo usado com parcimônia e prudência.

RESTA muita coisa a fazer e longo é o caminho a percorrer. Já dissemos que as responsabilidades maiores ficaram para o nôvo chefe da Nação, dentre elas a de ganhar o povo, conquistar-lhe o apoio indispensável.

NÓS, dêste jornal, nunca demos muita importância aos homens nem às ideologias em choque. Sempre os vimos, uns e outras, como meros acidentes na luta de tôda a Nação pelo seu progresso e desenvolvimento. O principal mesmo é ir-se ao encontro das aspirações do povo.

E COMO tem afirmado o governador Magalhães Pinto, o povo brasileiro pede e reclama muito pouco. Exige sòmente maiores oportunidades de trabalho, a fim de que possa viver com um mínimo de decência, que a era da técnica já assegura aos povos que conquistaram o seu desenvolvimento autônomamente e com justiça social.

SE OS líderes da Revolução, principalmente o general Castelo Branco, lograrem encaminhar o País para essa tão ansiada direção, então os sacrifícios presentes de direitos e prerrogativas que já pareciam definitivamente incorporados ao nosso processo político não terão sido em vão.

Presidente anuncia combate à inflação porque deficit pode ser igual à receita

(Conclusão da 2ª página)

zada não fôr reposta em um nível compatível com a estrutura econômica do País.

Não será exagerado, por conseguinte, declarar que a redução a curto prazo da taxa de inflação brasileira está condicionada, fundamentalmente, pelas medidas que deverão ser tomadas imediatamente em matéria de vencimentos e direitos dos servidores federais. Decorrido cêrca de um ano desde o último aumento de vencimentos concedido aos servidores civis e militares, o Govêrno já encontrou em estudos a concessão de nôvo aumento para entrar em vigor dentro de poucos meses.

Essas considerações conduzem à conclusão de que o esfôrço antiinflacionário depende do tratamento que fôr dado a esta questão.

O processo adequado foge à modalidade de abono ou aumento percentual puro e simples, pois isso contribuirá para manter e agravar as condições institucionais vigentes. Qualquer providência dessa natureza poderá gerar sérias injustiças. Em face da necessidade imperiosa de manter a despesa total em níveis compatíveis com a grave situação financeira do País, o coeficiente geral do reajuste não será suficiente para restabelecer o poder de compra daqueles níveis de remuneração que anteriormente à depreciação monetária eram compatíveis com a realidade econômica, e, de outro lado representará aumento injustificado para certas categorias privilegiadas que recebem vencimentos em bases totalmente dissociadas de qualquer estrutura racional de salários.

Sòmente uma revisão minuciosa e profunda da legislação do pessoal federal poderá, por conseguinte, tornar compatíveis as possibilidades do Tesouro Nacional e a necessidade de restabelecer, em níveis reais, a retribuição de certas categorias dos servidores públicos. Essa revisão deverá abranger os padrões ou níveis de retribuição de cada categoria de servidores, bem como as respectivas vantagens e as condições jurídicas e financeiras em que a administração pública pode devolver a outras atividades produtivas do País os servidores excedentes das efetivas necessidades dos serviços a cargo da União ou de suas autarquias.

Os imperativos de déficit de caixa e da justiça social aconselham, portanto, a fazer-se imediatamente numa revisão racional da política de salários do setor público. A fraude e a mistificação não podem e nem devem prevalecer mais para manter situações de privilégios e inversão de hierarquia da eficiência e da produtividade.

Temos diante de nós oportunidade política única para encarar a questão da política salarial do setor público. Ela tem sido verdadeira rocha responsável peli soçobro dos melhores esforços e das mais lúcidas vontades anti-inflacionárias.

Este não é, todavia, problema técnico. Ele o é inteiramente político dependente da decisão viril do Poder Executivo.

O mecanismo de pressões populares peculiar à prática democrática transformou-se freqüentemente no passado em óbice político intransponível para a execução d euma política salarial saneadora justa e produtiva.

Deverá ser em nome da eficiência e da necessidade vital de corrigir-se privilégios criados e instituídos que a autoridade sensivelmente acrescida poderá conter as pressões ilegítimas dentro dis limites impostos pelo superior interêsse nacional que se defin eda política de saneamento financeiro com desenvolvimento econômico e finalidade social.

O restabelecimento da ordem na realização da despesa pública federal e à reposição dessa despesa em níveis compatíveis com o aceleramento da taxa de desenvolvimento econômico em clima de estabilidade monetária deverá ser completado naturalmente com outras providências tendentes a aumentar a arrecadação federal obter financiamento não inflacionário para aquela parcela do "deficit" que não puder ser inteiramente eliminada a curto prazo manter a expansão dos recursos monetários à disposição do setor privado em ritmo adequado e evitar pressões inflacionárias originárias do balanço de pagamentos internacionais. Tôdas essas providências deverão ser coordenadas e aplicadas harmônicamente. Mas esotu certo de que não há exagêro ao afirmar de que elas estarão fadadas à ineficácia se a solução adotada na questão do aumento dos servidores civis e militares não fôr suficientemente corajosa e radical para que possa satisfazer aos requisitos anteriormente mencionados.

II

A reforma tributária tem sido encarada e acredito que acertadamente como reforma capaz de atender à evolução econômica e social do País por vários anos. É um trabalho de longo alcance motivo porque abrange a reestruturação administrativa do Ministério da Fazenda. Isso, porém, não quer diber que medidas urgentes sejam descuradas e, dentre elas, está certamente a utilização do instrumento fiscal como ponto de apoio à política de estabilização monetária.

O perigo dos programas de saneament orepousa no risco do prolongamento dos primeiros impactos de restrição que visam a diminuir a caeleração da alta dos preços. Dispositivos fiscais que facilitem os investimentos são, pois de grande valia nessa oportunidade, porque as restrições que venham a ocorrer em alguns setores podem ser sobejamente compensados com a expansão dos investimentos. Permite-se assim aumentar a lucratividade em têrmos reais, ao mesmo tempo em que se reduz a lucratividade em têrmos especulativos.

Poder-se-á alegar que o estímulo à capitalização e aos investimentos significa diminuição de exigência no impôsto de renda, providência que pode entrar em conflito com a necessidade do aumento da receita tributária para atender ao "deficit" orçamentário, fonte precípua da inflação.

Êsse conflito, porém, será anulado se soubermos conjugar a graduação tributária com a generalização de sua incidência.

A generalização tributária é plenamente compatível com os requisitos da equidade fiscal e e com os propósitos da capitalização.

O incentivo à poupança, proporcionado pelo impôsto de renda é plenamente exeqüível, desde as mais modestas economias dos indivíduos às mais vultosas importâncias, das grandes emprêsas.

Da ronda global dos indivíduos poder-se-á admitir deduções, dentro de certos limites, de importância destinadas:

(1) — a depósitos nas Caixas Econômicas (não os depósitos em conta corrente) que disponham de um programa de construção de casas populares.

(2) — à aquisição de ações novas, lançadas pelas emprêsas, para expansão de suas atividades;

(3) — a aquisição de títulos de empréstimos quando lançados pelo Tesouro.

Tão prolongada se apresenta a inflação brasileira que a medida acima sugerida exige algumas complementações.

A intensidade da desvalorização da moeda foi muito acentuada e prolongada e, por isso, mesmo que se venha a conseguir extraordinário êxito na estabilidade do cruzeiro, ainda assim, por muitos anos, será necessário adotar uma cláusula de garantia contra a eventual desvalorização da moeda em qualquer operação que envolva remuneração fixa, isto é, o pagamento de juros.

A concentração de pequenas economias nas Caixas Econômicas constituiria a fonte precípua de financiamento de construções residenciais, em larga escala.

No que concerne aos títulos do Govêrno, o legislador já reconheceu o imperativo da cláusula de garantia contra a depreciação da moeda. A eficácia dessa cláusula só se faz sentir quando o Govêrno faz prevalecer razoável estabilidade monetária. Do contrário, as desconfianças superam à oferta de garantia, o que é compreensível. Se o Govêrno se mostra capaz de assegurar certo equilíbrio ao orçamento e os *deficits* se agravam e se acumulam, as possibilidades financeiras do Govêrno de cumprir seus compromissos se enfraquecem.

Assegurar, pois, a consciência do valor do capital aplicado em ttítulos é parte integrante do programa de estabilização e do saneamento do mercado financeiro, hoje, perturbado com a enxurrada de títulos de prazo curto, oriundo de depósitos obrigatórios.

Se conseguirmos adotar uma política de redução de deficit orçamentários, as perspectivas de estabilidade monetária começarão a se fazer sentir com reflexos muito favoráveis sôbre a expansão econômica, principalmente se adotados os incentivos referidos anteriormente. E' indispensável, porém, que, concomitantemente, se cuide do mercado financeiro.

Tão pronto se dê início ao combate à inflação, é indispensável acelerar a redução da taxa de juros para tirar partido imediato da vantagem da estabilidade monetária, afastando retrações prejudiciais à expansão econômica. Muito embora a própria expectativa da queda da intensidade do aumento de preços influa sôbre a redução da taxa de juros, é altamente conveniente pressionar essa redução, com o propósito de estimular os investimentos.

Freqüentemente, os países recorrem ao auxílio financeiro do exterior na oportunidade da execução de um programa de estabilização. O propósito é intensificar a oferta de capitais de modo a impedir qualquer propagação restritiva no campo dos investimentos.

Há todavia, um aspecto em nossa política de crédito que é de precípua importância. Quando, em 1961, foi instituído o depósito para importar, adotou-se medida de caráter estritamente temporário e tanto é isso verdade, que naquele mesmo ano os depósitos foram sendo suprimidos gradativamente. Entretanto, depois da crise política de agôsto de 1961, as autoridades decidiram restabelecer o depósito e sua exigência mínima, atualmente, é de 100% sôbre o valor da importação. A restituição é feita por meio de entrega de títulos de prazo curto, que são naturalmente descontados no mercado pelos importadores. Todavia, o grande afluxo dessas letras torna cada vez maior o desconto, o que contribui para elevar a taxa de juros, independentemente da depreciação do cruzeiro. Qualquer medida pois, de combate à inflação capaz de inspirar confiança, isto é, que permita emitir um decréscimo do ritmo de elevação de preços, precisa contar com a supressão dos depósitos de importação.

BRASILEIROS:

Tracei o retrato sincero de uma situação dramática, a exigir coragem cívica e patriotismo extremado de todos, de alto a baixo. Acredito ter demostrado que, sob tais fundamentos, as soluções técnicas poderão diminuir a aceleração da alta dos preços, segundo as linhas prescritas acima. Podemos atingir o saneamento monetário facilitando investimentos através de dispositivos fiscais. O falso antagonismo entre estabilidade e desenvolvimento pode ser defeito com uma política fiscal que, como foi dito antes, aumente a lucratividade em têrmos reais, ao mesmo tempo em que se reduza a lucratividade em têrmos especulativos.

Com o propósito de tornar mais precisa a sugestão sôbre a modificação do impôsto de renda, como meio de refôrço de receita ao Tesouro e instrumento de estímulo ao desenvolvimento econômico, deixo em mãos do eminente presidente Castelo Branco projetos que abrangem, também, o lançamento de empréstimo público, voluntário, com incentivos de subscrição.

BRASILEIROS:

As minhas palavras finais são de confiança no funcionamento restaurador da Democracia Representativa. A autoridade renovada e reabilitada constitui instrumento capaz de preservar o esfôrço saneador pelo prazo necessário à ordenação financeira.

De outra parte, o povo está ciente e consciente dos perigos vividos, pela Pátria, e da necessidade de orientar a prática democrática de olhos voltados para o lema nacional: ORDEM E PROGRESSO.

Não houve nem poderá haver progresso sem ordem. Muito menos reformas democráticas e cristãs, imperativo da hora nacional.

Chegou o momento — brasileiros — de retornar ao progresso dentro da ordem, fiéis aos objetivos da Democracia Representativa e de suas instituições consagradas na Constituição da República.

Honro-me, por fim, de ter podido consagrar-me, durante êsses dias de perigo, à tarefa dignificante de ser o elo entre a representação do povo brasileiro, institucionalizada no Poder Legislativo, e as gloriosas Fôrças Armadas. Orgulho-me de poder proclamar que as imagens de Caxias e de Tiradentes sempre resplandeceram na consciência cívica dos responsáveis pela sorte de seu povo nas duras horas por que passou a Nação nestes últimos 15 dias.

Com o coração e a inteligência voltados para o bem da Pátria comum, somemos os nossos maiores e melhores esforços para que o Brasil prossiga o seu alto destino de Nação cristã, livre e progressista".

LÍDER SINDICAL QUE SE MATOU DEIXOU UM MILHÃO E MEIO PARA SER ENTREGUE AO MINISTÉRIO!

O sr. Astrogildo Pascoal Viana, tesoureiro da Federação Nacional dos Estivadores, que se suicidou há dias, deixou para ser entregue às autoridades do MTPS um embrulho contendo Cr$ 1.503.100,00 em dinheiro, 3 molhos de chaves do cofre da entidade e um vale no valor de Cr$ 430.000,00.

Essa documentação e o dinheiro, encontrados pelos irmãos do falecido, trabalhadores Anselmo Pascoal Viana e Carlos Pascoal Viana, foram entregues ao ministro Arnaldo Sussekind, em seu gabinete de trabalho.

A par dessa grave ocorrência, o titular da Pasta do Trabalho, chamou, imediatamente, ali, o sr. Jorge Mafra Filho, diretor-geral do DNT, para que fôssem tomadas urgentes e indispensáveis providências.

Movimento Sindical

O sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, falando, ontem, à nossa reportagem, demonstrou estar apreensivo com o resultado do pleito que vem sendo realizado naquele órgão. Explica-se a razão: face à chapa, da oposição ser constituída de elementos simpatizantes do govêrno deposto e, ainda mais, aos boatos alarmantes espalhados por alguns dêles, interessados na desmoralização do pleito, com a conseqüente não aprovação do mesmo, é de se supôr que o retraimento de alguns, a covardia de outros e, também a omissão de muitos, que o "quorum" esteja ameaçado.

Tendo em vista tal estado de coisas, o referido líder sindical fêz mais um apêlo ao titular desta coluna, a fim de que transmitissemos o seu dramático, fervoroso e sincero apêlo:

— "Compareçam, companheiros da construção civil, às urnas, pois só assim evitaremos que haja intervenção no nosso sindicato. O pleito terminará no próximo dia 18 do corrente. As quatro urnas estão funcionando no horário das 8 às 20 horas, na sede do sindicato. Todos, portanto, às urnas" — concluiu o conhecido dirigente classista.

TELEGRÁFICOS NO DNT

Os interventores da Federação e do Sindicato dos Telegráficos do Estado da Guanabara e os representantes das emprêsas, por exigência dêstes últimos, deverão realizar mesa-redonda no DNT, no decorrer desta semana. Assunto: assinatura do acôrdo salarial na base de 90 por cento de aumento.

QUÍMICOS ESPERAM AUMENTO

O sindicato dos trabalhadores em produtos químicos, espera, na presente semana, chegar a um acôrdo com os patrões no tocante às pretensões dos seus associados, que estão consubstanciadas num reajustamento salarial dentro dos índices do custo de vida atual.

VENDEDORES ESTÃO VOTANDO

Com início ontem e término previsto para o dia 17 do corrente, desenrola-se o pleito para renovação dos órgãos diretivos do Sindicato dos Vendedores Ambulantes do Estado da Guanabara.

CORRETORES VÃO VOTAR NOS DIAS 15 E 16

Amanhã e depois, o sindicato dos corretores de imóveis efetuará em segunda convocação, eleições para a diretoria, conselho fiscal e representante junto à federação. A votação será precedida das 9 às 20 horas no dia 15 e das 9 às 17 horas, no dia posterior, na sede do referido órgão, na Av. Rio Branco, 128, 16.º andar.

MARCENEIROS

Por tôda esta semana os marceneiros encontrarão uma solução para o problema salarial. Segundo esperam os dirigentes do sindicato profissional da classe, os empregadores chegarão por concordar com as pretensões dos seus empregados, consideradas mais do que justos.

ADVOGADOS ACORREM ÀS URNAS

Em segunda convocação, o Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara deu início, ontem, e terminará, hoje, dia 14, ao seu pleito visando à renovação da diretoria e conselho fiscal.

NOVOS DIRIGENTES SINDICAIS

Face aos últimos acontecimentos que determinaram radicais transformações na vida das entidades sindicais, o sindicato dos alfaiates e costureiras passou a contar com a seguinte diretoria: José Agripino da Hora presidente; Daniel Mendes 1.º secretario; Antônio Carlos dos Santos, 2.º secretario; João Hilário de Sousa, 1.º tesoureiro e Maria Duarte Brandão, 2.º tesoureira.

PUBLICITÁRIOS CAMINHAM PARA SOLUÇÃO

Em virtude dos bons préstimos e inegável habilidade dos atuais dirigentes do Sindicato ods Publicitários do Estado da Guanabara, estão sendo encaminhados para uma solução satisfatória, os entendimentos junto aos empregadores, visando ao aumento reivindicado pela classe publicitária, na base de 100 por cento, a partir de 1.º de março, último.

ASSEMBLÉIA Legislativa

DEPUTADOS ESTUDAM A ELEIÇÃO DO VICE-GOVERNADOR

Três emendas regulamentando a eleição do governador e vice-governador em caso de vacância, foram apresentadas, visando à reforma da Constituição do Estado. As de autoria do sr. Nina Ribeiro, uma estabelece a forma de prover os mandatos, em caso de vacância no segundo período que será pela Assembléia, em eleição indireta, e, na outra dispõe quanto a eleição, sendo escolhido o que obtiver maioria em primeiro escrutínio; caso não consiga nenhum candidato, o que for mais votado nos seguintes. Já no projeto de reforma do sr. Gama Lima assim é disposta a matéria: § 5.º — Quando se verificar a vacância do cargo de vice-governador na primeira metade do período governamental, proceder-se-á, por sufrágio direto e majoritário, à eleição de seu substituto; ocorrida a vacância na segunda metade do período governamental, a eleição do vice-governador será realizada pela Assembléia Legislativa por maioria absoluta de votos em primeiro escrutínio e por maioria relativa no segundo; no caso de empate, considerar-se-á eleito o candidato mais idoso".

— Comunicou o presidente Vitorino James que em virtude de comunicação recebida do Supremo Comando Revolucionário, cassando os direitos políticos, por dez anos, do sr. Hércules Correia dos Reis, passava a deputado efetivo o suplente sr. Frederico Trota e, para a vaga na bancada do PTB o sr. Castro Meneses era convocado.

— Requereu a deputada Ligia Lessa Bastos ao governador envio de mensagem referente à abertura do crédito especial, destinado ao custeio de transporte para as professôras primárias estaduais que trabalham em escolas sediadas em locais de difícil acesso.

— Após congratular-se com o povo brasileiro com a eleição do general Humberto Alencar Castelo Branco, que assinalou ser um militar que honra o Exército e o Brasil, apelou o sr. Danilo Nunes, líder da UDN aos partidos políticos que já possuem candidatos à Presidência da República e vice, uma trégua política uma pausa nas propagandas, contribuindo assim para um clima de tranqüilidade e serenidade que tanto precisará o nôvo presidente da República. Acrescentou que reconhece haver necessidade de muitas providências drásticas mas que haja sobriedade, sem erros ou perseguições.

INTERVENTOR NA SUPRA

De acôrdo com decreto do presidente Ranieri Mazilli, tomou posse ontem o interventor federal na Superintendência de Política Agrária, tenente-coronel Ilzio Vital de Queirós. Ao assumir o cargo, o interventor da SUPRA solicitou a todos os servidores da autarquia sua colaboração funcional no sentido de continuação às atividades do órgão.

Desembargador Osni Duarte pediu licença para tratamento de saúde

O desembargador Osni Duarte Pereira, cujos direitos políticos foram cassados pelo Comando Revolucionário, requereu ao presidente do Tribunal de Justiça licença por trinta dias para tratamento de saúde.

O presidente dessa Côrte submeterá o pedido à apreciação do Tribunal Pleno.

TV – "FLASHES"

ITACIR FAINI

— MAURICIO SHERMANN lançará em "Os Impagáveis", nôvo programa da linha 64 da Tv Excelsior, o quadro "Zum, Zum, Zum", em que contará com a presença de Vera Regina, Aizita, Hilda e Nédia Montel.

— ADRIANO REIS, assim que sair de cartaz "Soraya Pôsto 2", iniciará uma temporada no Teatro Santa Rosa com a peça "Tôda donzela tem pai que é uma fera". Esta apresentação trará de volta para o público carioca JOANA FOHN.

— MAGNUS CORREIA trabalhando ativamente para a montagem de seu nôvo espetáculo, desta vez um super-musical: "Emerson Show". O nôvo "carro-chefe" da programação da televisão Continental, contará com a presença de várias personalidades e grandes nomes do meio artístico e social. Estréia no próximo domingo.

— TETI ALFONSO embarca hoje para a Argentina. Vai contratar um lutador portenho para enfrentar o campeão dos pêso-médios Fernando Barreto, no próximo "Tv Rio-Ring". A produção de JOSE BRASIL CAMPIO para as noites de domingo na estação do Pôsto 6, deverá apresentar no dia 19 grandes surprêsas.

— MERCEDES BATISTA, também contratada do Magnus Correia para o "Emerson Show", a partir do dia 16 de maio, estará se exibindo no TAG (Teatro de Arena da Guanabara), com todo aquêle seu fabuloso conjunto folclórico de danças. Mercedes, para o espetáculo de estréia, convidou delegações diplomáticas de diversos países.

— As GARÔTAS TUPI informam: Ida Gomes, a famosa atriz do canal 6, aproveitando seu período de férias, fará uma viagem aos Estados Unidos. Uma das primeiras coisas que Ida vai ver é a representação na Broadway de BARBARA STREISAND na peça "Funny Girl".

— IRIS BRUSI, Marivalda, Paulete Silva e Teresa Costelo, dentro de alguns dias estarão se apresentando num programa de televisão que terá como traje oficial o "baby-doll".

— DORINHA DUVAL e Daniel Filho com a estréia de "Adoro a Dora" marcada para amanhã, às 19.30 horas. O nôvo programa do canal 2, se desenvolve num estúdio de televisão, onde uma fanzoca (Dorinha) vive chateando o produtor (Daniel).

— ZÉLIA HOFFMAN, Riva Blanche, Márcia de Windsor, a partir do próximo dia 7 de maio, na tela do cine São Luís, no filme de Jaci Campos "Sangue na Madrugada". Estarão presentes à noite de estréia, além daquelas estrêlas, também DELLY AZEVEDO, Iára Sales e Marlene Cunha.

Marlene, logo mais à noite, estará comandando o seu "VIP Show", espetáculo que a Tv Rio transmitirá a partir das 20.15 horas

HOJE, DESTACAMOS:

TV EXCELSIOR:

19.50 Jornal da Cidade. Apresentado por Milton Fernandes, Oduvaldo Cozi, Hilton Gomes e Fernando Garcia.
22.00 Canções de Sempre, com Vicente Celestino.
22.45 Jornal Excelsior.
23.15 Gente Importante.

TV TUPI:

16.40 Mulheres Célebres. Programa de Rubens Monteiro

20.00 Repórter Esso. Gontijo Teodoro.

TV CONTINENTAL:

19.30 Repórter Continental.
20.05 Casa do Casemiro.
21.05 Shalom. Produção de Moisés Fuks.
22.35 Mesas-Redondas de Orison Amado.

TV RIO:

18.35 Pergunte ao João.
19.55 Tele-Jornal.
22.50 Conjunto Farroupilha.
23.25 Periscópio.

HORÓSCOPO

(Têrça-feira, 14 de abril de 1964)

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril)
Dedique o dia de hoje ao atendimento dos seus desejos mais secretos. Busque aventuras novas para satisfazer seus impulsos renovadores. Horas: 9 e 17. Números: 191 e 361.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio)
Transfira o que tiver de fazer hoje de importante para ocasião mais oportuna, principalmente no que se refere a fechamento de contratos. Horas 12 e 16. Números: 397 e 461.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho)
O dia se mostra favorável para que você se integre em sua atividade com o máximo do seu entusiasmo. Os negócios que se encontram pendentes podem ser concluídos. Horas: 6 e 10. Números: 146 e 560.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho)
Não. Não realize hoje, se acha que é importante. Suas ações correm grave perigo de fracasso. Horas: 8 e 10. Números: 385 e 471.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto)
Este é um dia que você deve aproveitar ao máximo. Dedique-se inteiramente ao seu grande amor, e veja como é bela a vida, quando se ama. Horas: 9 e 11. Números: 238 e 470.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro)
Aquela ambição secreta que há tanto tempo você esperava realizar parece que se encontra prestes da realização. Horas: 8 e 16. Números: 143 e 689.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro)
Tenha cuidado e pense sempre antes de dizer o que entende. Lembre-se do ditado: Quem diz o que quer ouve o que não quer. Horas: 13 e 15. Números: 529 e 745.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro)
Não se meta em aventuras. Você já tem idade suficiente para saber o que faz. Depois não vá se queixar das consequências dos seus atos. Horas: 9 e 18. Números: 635 e 871.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro)
A atitude mental que adotar poderá ajudá-lo decisivamente a realizar as tarefas e os negócios que têm à frente. Se necessário, tenha paciência. Horas: 12 e 16. Números: 734 e 950.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro)
O dia de hoje se apresenta favorável às relações com superiores hierárquicos. Aproveite para conseguir as ascenções que almeja. Horas: 10 e 19. Números: 743 e 879.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
A sua saúde parece não estar em situação muito favorável, portanto trate de cuidá-la para não ter dissabores futuros. Horas: 14 e 16. Números: 7 e 938.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março)
O momento não é propício para lidar com pessoas do sexo oposto. As vibrações astrais continuam a não estar a seu favor. Horas: 3 e 9. Números: 381 e 437.

"FOFOCA" TRAZ DE VOLTA QUASE METADE DO "SHOW" DE CARLOS MACHADO DO MÉXICO...

Com muitas acusações ao diretor de cenografia, Juan Carlos Berardi, responsável pelo "show" de Carlos Machado "Rio, Wonderfull City" (versão de "O Teu Cabelo Não Nega") ora em exibição em Acapulco, no México, retornaram, ontem, ao Rio, 16 das 43 figuras do conjunto, dentre elas as Irmãs Marinho, Wilton Prado, Maria Pompeu, Monique e Brigitte Schneider, além de várias "cabrochas" e "passistas".

DUVIDA

Os artistas, em sua maioria, mostram-se contrariados com o ambiente da "fofoca", a falta de organização e disciplina reinante no conjunto, atribuindo ao coreógrafo todos os desacertos havidos desde a estréia no México. Informam ainda ser duvidoso o prosseguimento da excursão, pois o espetáculo que já tem contratos para Pôrto Rico, Los Angeles e Tóquio, só deverá ser apresentado, conforme exigências contratuais, por 25 figurantes, o que no dizer dos que retornam "vai comprometer tudo". Durante as 18 semanas de exibição no México foram excelentes os resultados financeiros, pois o elenco agradou em cheio.

CHORO PELO DOLAR...

No Galeão, após o desembaraço da bagagem, houve muito chôro e reclamação por parte dos artistas, ao constatarem a realidade dos Cr$ 1.235,00 por dólar, fator de completa decepção na chegada. Ao embarcar no México, "ouviram dizer" que o dólar estava a Cr$ 2.500,00 no Rio...

O DISCO CLÁSSICO

FERNANDO CESAR MERGULHAO

O Coral do Maranhão apresenta as mais belas canções – Disco "Plaza"

A etiquêta "Plaza", do bom Henrique Gandelman, é uma firma lamentável! Sim, é de se lastimar que tenha lançamentos tão espaçados (menos de um por ano), porque os edits com tão notáveis qualidades técnicas e artísticas. Chega, agora, a vez de conhecermos êste excelente "Coral do Maranhão", regido pelo brasileiro naturalizado (polonês de origem) Bruno Wysuj. É com imensa alegria que me capacito que nem tudo, ainda, está perdido no nosso Brasil. Ainda há jóvens que se dedicam à MÚSICA. Nem tôda a juventude está infectada por conjuntos do tipo dos pilôtos, patológicos e suspeitíssimos "The beatles", atualmente a coqueluche de séres que usam a cabeça para separar as orelhas. Êste "Coral" é alguma coisa de estupendo! A sua existência, num lugar tão remoto como o Maranhão, é a melhor prova do que sempre afirmo: em todo o Brasil existe o amor pela arte dos gênios sonoros. Em tôda parte há os que se sentem atraidos por ela. Não importa a existência de fatôres contrários, a MÚSICA é sempre a vencedora, nas mentes das individualidades bem formadas. É pena e espero que em ulteriores publicações esta falha seja corrigida, que tão excelente "Coral" deixe de nos apresentar obras ponderáveis, tais como "missas, oratórios" etc. O repertório, todo precioso, é o seguinte:

Jannequin — au joly jeu; Dascanio — el grillo; A. Scandellus — canzona napoletana; P. Verdelot — madona per voi ardo; P. Certon — je ne fus jamais si ayse; O. Gibbons P the silver swan; O. Vecchi — so mi ch'a bon tempo; J. Arcadelt — ave Maria; H. V. Lôbo — estrêla é lua-nova; xangô; Meninas, vamos ao Vira — tema forclórico português; Lonesome valley — tema folclórico norte-americano; J. Brahms — taublein weiss; in stiller nacht. Destaca-se em beleza, mesmo dentro de tão pulcra assembléia, a canção de Jannequin. O "Coral", cantando em diversas linguas, é, sempre, igualmente, preciso em entonação, registro e emissão vocal. Uma beleza! Régia aquisição!

M. RAVEL — bolero, rapsódia espagnole — disco "Command" (Musidisc).

Em 1908, Ravel abordou a orquestra diretamente, com a "Rapsódia Espanhola", pela primeira vez. Dividida em quatro partes, ela apresenta típica musicalidade peninsular, embora só o seu último movimento "Féria", utilize cinco motivos populares. Por ocasião de sua audição de estréia, a 28-3-1908, sob a "Orquestra Colonne", com Ravel na regência, houve grande divergência de apreciação quanto à qualidade da partitura. Coisa estranha! Hoje, ninguém mais põe em dúvida a sua excepcional beleza. Eis os quatro movimentos: "prélude à la muit, malagueña, habanera, feria".

"Bolero" é o estudo de um "crescendo", modalidade musical na qual se celebrizou o genial Rossini. O "ballet", originado de comissão para a companhia de Ida Robinstein, é compôsto de um só tema, repetido, insistentemente, durante 17 minutos. Assim mesmo, a monotonia nunca está presente, pois a orquestra cresce sempre, de maneira implacável. Em 1930, apresentado como peça de concêrto, o "Bolero" foi dado com grande sucesso. Este disco é bem precioso! Sendo fabricado pela "Odeon, será supérflua qualquer referência à sua qualidade técnica. O repertório, também, é dos melhores, pois suas músicas são da mais alta qualidade, embora não constituindo novidade para o discófilo. O bom, entretanto, é que a "Rapsódia Espanhola" está, há vários anos, fora dos nossos suplementos.

Nair Fernandes Amdrezo

✝ Os parentes e amigos de Nair Fernandes Amdrezo comunicam o seu falecimento ocorrido ontem. O entêrro sairá, hoje, às 18.30 horas, da Capela São Tiago para o Cemitério de Inhaúma.

Maestro texano regerá no Municipal

Para reger a Osquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. chegou, ontem, ao Galeão, o maestro Edward Fendler, diretor-musical da "The Deaumont Symphony Orchestra" do Texas, que vem a convite da direção artística do TM para uma série de concêrtos. Em seu repertório, diz o maestro que estão incluidas várias peças de Vila Lôbos e Camargo Guarnieri. Pretende Fendler, passar dois meses no Brasil, coligindo material para editar sua célebre coleção de músicas inéditas em Londres.

TORNEIRAS ICAM
10 ANOS DE GARANTIA

Hotel Restaurante MERITI
Especialidade em minutas. Refeições e bebidas em geral.
OLIVEIRA IRMÃO
Av. N. Sa. das Graças, 1426 – S. J. Meriti — E. do Rio

JACAREPAGUÁ (Freguesia)
Nôvo loteamento com rua calçada, água, luz etc. Lotes a partir de Cr$ 990.000,00, com 20% de entrada e o restante em 5 anos, sem juros. Ver e tratar na Rua Retiro dos Artistas n.º ..... 1 085, diàriamente. Entrar pela Rua Edgar Verneque.

Concentração na indústria alemã

O Escritório Federal Alemão de Economia Industrial entregou ao Parlamento uma exposição sôbre as tendências da economia alemã em matéria de concentração. Tal exposição é resultado de uma pesquisa efetuada nos últimos 4 anos por uma comissão de 6 catedráticos e 5 outros membros. Trata-se de um trabalho cheio de circunspecção, no qual se emite juízo sôbre a concentração econômica globalmente considerada.

Seu caráter é informativo-estatístico. Chega-se à conclusão de que as grandes emprêsas continuam a crescer cada vez mais. As 10 maiores emprêsas de carvão e de petróleo tiveram seu movimento aumentado de 72.6 para 91.5% do total da Nação. A construção de automóveis subiu de 56.8 para 67%. A indústria de cigarros, de 68.4 para 84.5%. A indústria química, de 37.5 para 28.4%.

É de se observar que a concentração afeta especialmente as indústrias que já possuiam elevado grau de concentração antes de 1960, ano em que se iniciou a investigação. As 1 000 maiores emprêsas realizavam 60% das exportações alemães, o que demonstrar que também as emprêsas médias, não concentradas, participam enormemente das cifras de exportação.

R. Caltofen Segura (NOVA)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GÁS, DO RIO DE JANEIRO, por seu Presidente infra-assinado, vem comunicar a todos os associados e a seu quadro de delegados, que sempre estêve funcionando normalmente, no horário habitual, e que tem entrado constantemente em contato com as autoridades constituídas, que nos garantiram pleno funcionamento.

Outrossim, solicita de todos os componentes da categoria profissional, que se mantenham tranqüilos, e trabalhando dentro da mais perfeita ordem, não dando ouvidos nem divulgando boatos, tão prejudiciais à classe trabalhadora.

JOSÉ MARTINS DA ROCHA
Presidente

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI — para radiotécnicos, comunica que se acham abertas as matrículas para novas turmas. — Aulas, diàriamente, a partir das 15 horas. RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sobrado (próximo à Avenida Marechal Floriano).

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

ESTÃO ANIVERSARIANDO, srs. Ari Ferreira de Macedo; José Maria Pena Barros; Antônio Costa Pizarro; Antônio Alves Filho; jornalista José Calheiros Bonfim; Pedro de Moura; dr. Júlio dos Santos Filho; general Idino Sardenberg; Nilo Miguel Siqueira; Ataíde Huguenot de Matos; Mário José Soares e a senhora

— D. ELZA JOSÉ DE AVELAR VIEIRA — Aniversariou ontem, dona Elza José de Avelar Vieira, espôsa do nosso colega Julião Vieira, que recebeu numerosas felicitações pela festiva data.

CASAMENTOS

SRTA. NEUSA DA CUNHA-SR. RUBEM CORREIA — Sábado próximo, às 18 horas, será realizado na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o casamento da srta. Neusa da Cunha, filha do sr. Sidnei Carneiro da Cunha e da sra. Quintiliana Rabelo da Cunha, com o sr. Rubem Correia, filho do sr. Sebastião José Correia e da sra. Ermelinda Correia.

SRTA. SANDRA L. CAVALCANTI-DEP. HIDEQUEL LIMA — Sob a égide de Deus, será celebrado, às 18 horas do próximo dia 1 de maio, o enlace matrimonial da srta. Sandra Lomba Cavalcanti, filha do deputado federal Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque, diretor e proprietário da LUTA DEMOCRÁTICA, e de sua digna consorte, sra. Valquíria Lomba Cavalcanti, com o deputado Hidequel de Freitas Lima, filho do distinto e conceituado casal Francisco Faleiro d e Freitas Lima, em cerimônia religiosa que terá lugar no altar-mor da Igreja de Santo Antônio, na cidade fluminense de Duque de Caxias.

SRTA. ATAMIS BÁRBARA-SR. AGILDO BARROS — O mundo social estará reunido no próximo dia 2 de maio, no adro da Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, a fim de assistir à cerimônia religiosa do enlace matrimonial (17.30 horas), da srta. Atamis Bárbara Rodrigues Alves, filha do casal jornalista Manuel Rodrigues Alves Filho-professôra Alda Augusta Rodrigues Alves, com o sr. Agildo Adamis Barros, filho do casal Clóvis Barros-Alzira Adamis Barros.

SRTA. OLGANIR FERREIRA-SR. PEDRO PERDIGÃO — Será celebrado às 18 horas do dia 2 de maio, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Glória, o casamento da srta. Olganir Ferreira, filha do sr. José Alves Ferreira e da sra. Olga Ferreira, com o sr. Pedro Perdigão, filho do sr. José Martins Perdigão e da sra. Virgínia Perdigão.

BODAS DE PRATA

SR. ANTÔNIO CORREIA-JORNALISTA NADINA CASTRO — No próximo dia 26 do corrente (domingo), o sr. Antônio Correia de Castro e sua digna consorte, jornalista Nadina Ribeiro de Castro, que empresta suas atividades em LUTA DEMOCRÁTICA, estarão comemorando a passagem de suas bodas de prata. Em regozijo ao feliz acontecimento, o jovem Carlos Alberto, filho do casal, manda celebrar às 19 h, na Capela do Colégio Militar, Rua São Francisco Xavier, n.º 267, missa em ação de graças.

Salário-Família
FOTOSTATICA EM 3 MINUTOS AUTENTICADAS
Rosário, 173, 1.º andar, sala 4 — Tel.: 52-4537

CONSULTAS Cr$ 200,00
OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA
Dr. Fortunato!
Rua dos Andradas, 29 sala 803
Das 13 às 18 horas (Junto no Largo de São Francisco)
Hora marcada – Cr$ 400,00
Telefone 43-1444

MEDICINA PARA O POVO

DR. ANTÔNIO MONTERA

Valor do ferro na economia humana (II)

Examinemos como se apresentam os que têm falta do fator antianêmico, o ferro. Extenuados, tomados de fadiga prematura, os cansados, somados de irritação, um fogo no estômago, muitos barulhos a incomodarem o ventre, cólicas vagas pela extensão do mundo abdominal, a perda da vontade de comer, vontades esquisitas de comida que não é comida, como o estrume, a terra, o reboque, ou rebôco, sugerindo ao espírito observador um nervoso especial e mais profundo do que se imagina, talvez, são traços dêsses portadores de falta de ferro. Não são obrigatórios. Não são imprescindíveis. Fazem sofrer se não fazem morrer. Três pilastras podem suster a casa de Plummer-Vinson. As pilastras são uma a dor ao engulir, outra a inflamação da língua, e a última a anemia descorada. A casa é a síndrome, dêsses donos, que mereceram dar-lhe o nome. Outras ladainhas de distúrbios da circulação, se juntam a dores dos nervos, a inchações e coceiras impertinentes nos membros, e até a sustos de corações que batem depressa. São outras tantas mazelas que os anêmicos poderão lamuriar. Vejam se podem ver por fora a pele e mucosas pálidas. O branco dos olhos pode aparecer azulado. As unhas se mostram quebradiças, com riscas na direção que vai da raiz à ponta, planas e até côncavas, unhas em forma de colher. A língua lisa com as papilas sumidas, mas menos do que na anemia perniciosa. Nos cantos da bôca podem aparecer fissuras. Se fôr um sifilítico em fase de contágio elas poderão ser as portas de passagem, pelo beijo na bôca ou por objetos usados como copos, xícaras, talheres. Do lado do coração um sôpro e uma dilatação seriam possíveis. Fígado e baço de tamanho modificado para mais. Êsses traços, essas falas, êsses dados, são vozes da carência que o ferro pode trazer. Essas perturbações justificam o valor merecido dêsse metal que passa a ser precioso na sobrevivência da espécie. Convém notar sua falta maior na classe menos provida de recursos.

Cartas para a Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana

Hoje, as despedidas dos monstros do volante

A equipe Jean Sunny em atividade

A EQUIPE JEAN SUNNY, que vem empolgando o público com o seu "Rôdeo-Car-Simca-Tufão", deveria encerrar as suas provas de arrôjo e sangue frio ontem, segunda-feira, mas para atender aos muitos pedidos será apresentada ainda hoje, em três espetáculos que serão levados a efeito às 15.30 horas, 19.30 horas e às 21.30 horas, no mesmo local, ali na área do antigo Mercado Municipal. O numeroso público que tem comparecido para assistir aos incríveis homens de Juan Sunny está empolgado com o que vê e muitos voltam para rever o que há de mais sensacional em matéria de automobilismo.

A equipe de Jean Sunny é mostrada ao público pelo empresário Carlos Vasques, o mesmo que proporcionou ao público os soberbos espetáculos "Holiday On Ice", Sonja Henie, Circo de Moscou, Ringling Bros, Barney e Bailey Circus, Arco Iris no Gêlo, "Globetrotter's", Circorama e outros. Hoje, serão dadas ao público as últimas apresentações do "Rôdeo-Car", em três espetáculos.

JACAREPAGUÁ (Taquara)
Nôvo loteamento, com água, luz e rua calçada. Lotes a partir de Cr$ 800.000,00 — com 20% de entrada e o restante em 5 anos, sem juros.
Ver e tratar à Estrada do Cafundá, n.º 1 072, diàriamente, com o sr. Ary.

QUEM VIU?

Desde o dia 7 do corrente que o garção Benedito Machado Dias desapareceu de sua residência, situada na Avenida Itaiaia, 68, em Duque de Caxias, e nunca mais foi visto, apesar dos esforços de seus pais, Antônio M. Dias e Maria Aparecida da Silva, que, ogora, apelam para os leitores no sentido de que informem o seu paradeiro para o endereço acima, ou para a sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA, na Avenida Rio—Petrópolis, 1 761, em Duque de Caxias, fone 2 910.

HOTEL OBELISCO
AMBIENTE AGRADAVEL PARA PASSAR FINS DE SEMANA
REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Rodovia Washington Luís — KM 6 – POSTO TRÊS MARIAS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Feiras-livres

FUNCIONARÃO, hoje, têrça-feira, nos seguintes locais: Rua Barão de Pirassinunga e Rua Professor P. Guimarães — Tijuca; Rua do Resende e Rua Tadeu Cosciusco — Cruz Vermelha; Rua Correia Dutra — Catete; Rua Álvaro Ramos — Botafogo; Rua Caldas Calado — Piedade; Rua Goldino Pimentel — Méier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Rua Barão de Engenho Nôvo — Jacarèzinho; Rua Alice de Freitas — Vaz Lôbo; Rua Vasco da Gama — Cachambi; Rua Conde de Azambuja — Maria da Graça; Rua Óbidos — Bento Ribeiro; Travessa Oliveira — Galeão; Rua Dario de Matos — Higienópolis; Rua Lopes de Moura — Santa Cruz; Rua Edmundo — Terra Nova; Parque Proletário Darci Vargas (Praça H) — Alegria e Rua Jorge Rudge — Vila Isabel.

Telefones úteis

PARA um pedido de socorro, informações e outras utilidades, use os seguintes telefones: HOSPITAIS — Sousa Aguiar: 22-2121; Miguel Couto: 47-3121; Getúlio Vargas: 30-9890; Salgado Filho (Méier): 29-2121; Carlos Chagas: Marechal Hermes 21; Gás — Emergência: 28-9080 e Falta de Gás: 28-3000; Bombeiros: 22-1234; Radiopatrulha: 34-2010; Postos do SAMDU — Matoso: 51-2223 e 34-1626; Mauá: 43-1400; Penha: 30-4500; Ramos: 30-5300; Todos os Santos: 29-5490; Gávea: 46-9097; Irajá: 30-0796; Falta de água: 22-3127; Polícia Marítima (inf. navios): 43-0181; Estação Mariano Procópio: 23-9113 e 43-8032; Instituto Médico-Legal: 42-1832; Central do Brasil: 33-4066; Estrada de Ferro Leopoldina: 28-9235; Corcovado: 25-0016; Serviço de Trânsito: 26-7775; Meteorologia: 31-2713; Delegacia de Economia: ...... 23-3823; Delegacia de Costumes: 22-1487.

Feira suspensa

A PARTIR de amanhã, será suspenso o funcionamento da feira da Rua Sampaio Viana, no Rio Comprido, até a conclusão das obras que ali serão realizadas. É informação do diretor da Divisão de Abastecimento da III Região Administrativa.

Pagamentos

NA GUANABARA — Iniciado ontem, o pagamento dos servidores ativos e inativos, referente ao mês de março, com o atendimento do lote 1, prosseguirá hoje, com o lote 2, ficando para amanhã, o atendimento do pessoal do lote 3. Enquanto isso, as quotas por liquidar referentes a março serão pagas, respectivamente, junto com os lotes 14 e 15 do mês de abril.

NO ESTADO DO RIO — Com o atendimento dos funcionários lotados nas Secretarias de Obras Públicas, Educação, Energia Elétrica, Trabalho, Comunicações e Transportes e Agricultura. Amanhã serão pagos os da Secretaria de Saúde, correspondentes aos livros 35 a 41.

Vagas de contador

A ESCOLA de Serviço Público do Estado da Guanabara, informa que estão abertas as inscrições para a contratação de técnicos de Laboratório (Anatomia Patológica), onde existem 13 vagas; auxiliar de laboratório para a SUSEME, onde existem 36 vagas; operador de máquinas pesadas da SURSAN, onde existem 4 vagas; operador de máquinas da SURSAN, onde existem 5 vagas; e contador, onde existem 10 vagas. Tôdas estas inscrições serão encerradas êste mês entre os dias 14 e 24.

Prevenção — doenças

A LEGIÃO Brasileira de Assistência abriu inscrições para os cursos de Organização e Administração e Higiene e Prevenção das Doenças. Informações na LBA, ou pelo telefone 32-0587.

Merenda escolar

A CAMPANHA Nacional de Merenda Escolar realizará êste ano uma série de cursos especializados sôbre nutrição e alimentação. Informações pelo telefone 23-9636.

Curso na Aeronáutica

PARA matrícula na Escola de Especialistas da Aeronáutica, o Estado-Maior daquela unidade fixou em 400 as vagas para o curso que terá início em agôsto do corrente ano.

Direito Aeronáutico

TERÇA-FEIRA será realizada a aula inaugural do III Curso de Direito Aeronáutico, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, proferida pelo marechal-do-ar Hugo da Cunha Machado, que falará sôbre os problemas de "Aviação Civil".

Impôsto — prorrogado

ATENDENDO solicitações da classe dos contadores, o governador do Estado, tendo em vista exposição de motivos do secretário de Finanças, decidiu prorrogar até o dia 31 de maio o prazo para que os contribuintes do impôsto sôbre vendas e consignações, preencham a ficha estatística mercantil distribuída gratuitamente, pelos inspetores regionais do Departamento de Renda Mercantil. Aquêles que não atenderem a essa exigência dentro do nôvo prazo serão penalizados com a multa de 20 mil cruzeiros.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98
Das 12 às 17 horas

MAGEFEX
O Único desodorante à base de clorofila

Um produto da MAGEQUIMICA IND. E COM. LTDA.

Hoje é dia de SÃO BENITO

Nascido em 1165, em Avinhão, cedo ficou órfão, por isso, com apenas 10 anos de idade iniciou sua vida como pastoreador de ovelhas.

Sua vida monótona atrás dos gados, sob as árvores, pelos campos silenciosos, fêz-lhe sentir profundo amor a Deus.

Cêdo teve visões, ouvindo certa ocasião a voz de Jesus, que o encarregou de construir uma ponte, o que êle fêz, após o que, com apenas 19 anos, morreu, ou seja, em 1184.

RESPONDENDO: As pessoas nascidas no dia de hoje têm um caráter impulsivo, dominador, que sofrerá pela resistência dos demais. "SÓ OS QUE CREEM SÃO JUSTOS".

"Jorge Dentinho", o bandido capturado

Prêso o bandido "Jorge Dentinho"

Uma turma de tetetives do 25º Distrito Policial, composta dos agentes Nélson, Beto, Afonso e Sérgio, prendeu, ontem, pela manhã, o perigoso bandido "Jorge Dentinho", cujo nome verdadeiro é Jorge Laçava Ramos. O marginal é um dos cabeças da quadrilha de assaltantes do famigerado "Bitinha", e sua prisão ocorreu próximo à sua residência, na Rua Antunes Garcia, barraco sem número, Morro do Quieto.

Na bagagem de crimes de "Jorge Dentinho" incluem-se assaltos à mão armada, arrombamentos, estupro e outros delitos. Há pouco tempo, foi condenado pela Justiça Criminal a um ano e meio de reclusão.

Aumento de trens e barcas só com o nôvo ministro

ESTÁ DEPENDENDO apenas da nomeação do nôvo ministro da Viação, segundo informações prestadas à imprensa pela Rêde Ferroviária Federal, a decretação do aumento no preço das passagens dos trens e das lanchas que fazem o trajeto Rio — Niterói, atualmente custando Cr$ 10,00.

O diretor da Rêde, engenheiro Hermínio Amorim Júnior, explicou que o aumento das tarifas dos trens deveria ter começado a vigorar no último dia 4, mas foi suspenso em face da crise política. Os estudos relativos ao assunto, segundo ainda o diretor da ferrovia, já estão prontos e serão submetidos ao nôvo ministro da Viação logo depois de sua nomeação e posse.

NA CAÇADA AOS AGITADORES:

Tiroteio em Magé com um morto e vários detidos!

Policiais cariocas recebidos a bala — Farto material subversivo apreendido

Prosseguiram durante todo o fim de semana as diligências de policiais e militares para a captura de agitadores e localização de arsenais clandestinos, espalhados pela Guanabara e Estado do Rio. No domingo, uma turma da DOPS, auxiliada por soldados do Exército e autoridades fluminenses, estêve na localidade de Mauá, distrito de Magé, onde prendeu vários indivíduos e apreendeu farto material bélico — fuzis, metralhadoras, muita munição e bombas "molotov".

A diligência, porém, foi acidentada, pois os policiais foram recebidos a bala e tiveram de responder ao fogo. Um dos agitadores, o tipógrafo José Leão, foi gravemente ferido e morreu quando era transportado para a Guanabara. Os detidos foram conduzidos à DOPS, onde estão sendo submetidos a severos interrogatórios.

OUTRAS DILIGENCIAS

A Polícia também realizou importantes diligências no sábado No Largo do Machado, na agência dos Correios e Telégrafos, apreendeu farto material de propaganda subversiva: vasculhou a Gráfica Independência, na Avenida dos Democráticos, 699, de propriedade de Fernando Frusca, onde nada de importante foi encontrado; estiveram as autoridades também em Santa Teresa, procurando um indivíduo, Pedro de tal que estaria diretamente ligado aos chineses detidos na Guanabara; e apreenderam grande quantidade de livros comunistas no sindicato dos hoteleiros, sem contudo, efetuarem, ali, qualquer prisão.

Enquanto isso, as autoridades federais preparam-se para cumprir as determinações do ministro da Educação, no sentido de ser recolhido todo o material do extinto Plano Nacional de Alfabetização. Também o embarque e desembarque nos aeroportos estão sob vigilância, sendo destacados para êste serviço oficiais da FAB.

As autoridades da Guanabara, por seu turno, estão concluindo os "stands" para a exposição do material subversivo apreendido pela Polícia, que será feita no saguão da Central do Brasil.

Ex-chefe de Polícia fluminense estava conivente com comunismo

A denúncia é do presidente da Legião Anticomunista que redundou na prisão do senhor Herval Basílio

O ex-ministro de Segurança Pública do Estado do Rio, sr. Herval Basílio, voltou a ser prêso, sábado, às 16,12 horas, em sua residência em Niterói por um grupo de oficiais do Exército chefiado pelo coronel Newton Faria, que o removeu para o Quartel da Artilharia da Costa, na Guanabara. A notícia só transpirou ontem, na capital fluminense.

O sr Herval Basílio fôra acusado, na véspera da sua prisão pelo sr. Joaquim Vieira Ferreira, presidente da Legião Anti-Comunista do Estado do Rio em entrevista concedida a uma rádio-emissora fluminense de, embora tendo sido advertido dos focos comunistas nesse Estado, não ter querido tomar quaisquer providências para erradicá-los.

O senhor Joaquim Vieira Ferreira, que pelo seu tenaz combate aos comunistas ganhou dêstes o apelido de 'Joaquim Metralha', falando à LUTA DEMOCRÁTICA, confirmou as acusações feitas contra o ex-chefe de Polícia e que também foram confirmadas perante o Alto Comando Militar.

Assinala "Joaquim Metralha" que, há pouco mais de mais de um mês, comunicara ao então secretário de Segurança a existência de um depósito de armas e muniões na casa do comunista Jaci Pereira Lima, à travessa Caio Martins, 11, em Niterói da existência de uma emissora clandestina no Sindicato dos Operários Navais, armas de grosso calibre, material subversivo e "coquetéis molotov". Disse ter revelado ao sr. Basílio, também, que na Associação Fluminense de Jornalista, tôdas as segundas-feiras, às 20 horas eram exibidos, pelos comunistas, sob a chefia de Jaci Pereira Lima (como também do Sindicato dos Operários Navais), filmes cubanos sôbre técnica de guerrilhas, explosivos, terrorismo e assalto a quartéis e centros de armamentos militares.

"VENDO FANTASMAS"

Acrescenta o sr Vieira Ferreira que o ex-chefe de Polícia que se destacou, na época, pela sua conivência com a vasta rêde contravencional no Estado do Rio, respondia, a cada denúncia formulada, com a lacônica frase: o senhor está a ver fantasmas".

Adiantou que o sr. Durval Coimbra, presidente do Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Transportes do Estado do Rio acusara o sr. Herval Basílio de ter determinado a greve dos ônibus no dia 1.º de abril, juntamente com outros assessores do governador Badger Silveira.

"SERÁ PRECISO REAGIR SEMPRE, REAGIR A TEMPO"

O general Castelo Branco ao transmitir, ontem, a Chefia do Estado-Maior do Exército ao general Maurell Filho, definiu os princípios que devem nortear os militares no serviço de armas, afirmando que "aos oficiais em geral, criam-se por vêzes, situações constrangedoras, em que, apenas uma alternativa parece subsistir à opção — comportar-se como áulicos ou mostrar-se submissos. Em cada oportunidade, alguns poderão pensar dessa forma iludindo até outros. Mas, será preciso reagir, reagir sempre e reagir a tempo, pois, na verdade, existe uma terceira posição mais justa, única compatível, de fato, com nossos compromissos militares".

A solenidade teve lugar às 16 horas, no auditório do Estado-Maior do Exército, inteiramente tomado por generais das três Fôrças Armadas, oficiais superiores e subalternos, adidos militares, magistrados, parlamentares e representantes dos governadores da Guanabara e Paraná, além dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

ANTÓNIO DE BIASE SOBRINHO, MORTO NA VIOLENTA COLISÃO

Morreu no...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta das 16,30 horas, na Rua Clarimundo de Melo, em frente ao número 122 ,tendo as autoridades do 23.º DP tomado conhecimento do fato, e, após as medidas de praxe, removido o corpo da vítima para o IML.

Apurou a reportagem que o desastre foi causado pelo fato de ter-se quebrado o "bracinho" da direção e em conseqüência o lotação desgovernou-se, indo colidir violentamente com o pequeno veículo. A vítima teve morte quase imediata ao volante do seu carro .

O vendedor-propagandista vitimado, há dias recebera um prêmio da firma como melhor empregado do ano passado Deixou na orfandade 3 filhos menores.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis câncer alergia verrugas espinhas furúnculos queda do cabelo varizes úlceras

Dr. Agostinho da Cunho

Assembléia 73 Tel 42-1133. 16-19 horas

Suplente impedido de tomar posse!

Conselho Nacional de Segurança remeteu ofício à Assembléia Fluminense, determinando aquela medida

O Conselho Nacional de Segurança remeteu, através do tenente-coronel Hugo de Sá Campêlo Filho, secretário de Segurança do Estado do Rio, ofício à Assembléia Legislativa Fluminense, com impedimento de convocação do suplente Sebastião Azambuja Ribeiro na vaga do deputado Afonso Celso Nogueira Monteiro, prêso no dia 2 do corrente, por oficiais do Exército.

O senhor Azambuja, que se encontrava na Casa, aguardando a posse disse atribuir o fato a articulações do Partido Comunista, interessado em prejudicá-lo Alegou ter sido êle que impetrara recurso contra a posse dos quatro deputados comunistas que tiveram seus mandatos cassados há dias pelo Comando Revolucionário.

O deputado Luís Brás (UDN), em exercício na presidência da Assembléia, deu conhecimento do fato a seus pares, assinalando que a documentação entregue pelo Comando Revolucionário foi encaminhado à Comissão de Justiça que deverá apreciá-la a fim de convocar outro suplente.

Entrementes, inconformado, o deputado Azambuja Ribeiro exibia aos seus colegas um atestado de ideologia fornecido pela Secretaria de Segurança.

SUPLENTES ASSUMEM

Tomaram posse, ontem, às 14 horas, os suplentes João Cabral e Ari Schiavo, ambos do PST, em decorrência das vagas dos deputados comunistas Elzio Ramalho e Aristóteles Melo, também detidos pelo Exército

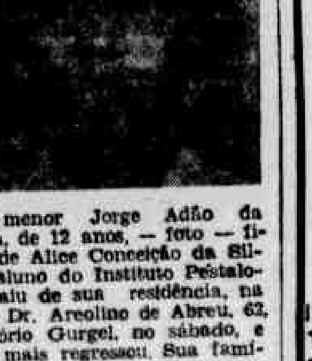
Hoje deverá tomar posse o sr. João Rodrigues de Oliveira ficando a outra suplência até ser resolvido o caso Azambuja.

Menor fuzilou o amigo brincando

Uma simples brincadeira ocasionou um crime, na madrugada de domingo, à saída de um baile que se realizara no Esporte Clube Borel: o menor C. B., de 14 anos, filho de Antônio da Silva (barraco 221, Morro do Borel) assassinou seu amigo e vizinho Ubirajra Nogueira, de 16 anos, com uma garrucha de sua propriedade.

Segundo uma testemunha do fato, a tragédia começou quando C. P., que, rindo, engatilhou sua arma, disse para o companheiro: "Estou com vontade de te "fechar". A arma disparou quase ao mesmo tempo, prostrando Ubirajara. O fato foi comunicado ao comissário Eduardo Rodrigues, do 19.º DP. O menor não foi localizado, mas a autoridade abriu inquérito para apurar devidamente o fato.

DESAPARECIDO



O menor Jorge Adão da Silva, de 12 anos, — foto — filho de Alice Conceição da Silva, aluno do Instituto Pestalozzi, saiu de sua residência, na Rua Dr. Areolino de Abreu, 62, Honório Gurgel, no sábado, e não mais regressou. Sua família, aflita, apela para quem souber do seu paradeiro, avisar para o endereço acima.

DEPUTADOS FORMAM NOVA ALA DO PTB

Bem impressionados com a longa palestra que mantiveram com o general Castelo Branco em sua residência no Rio, onde foram a convite do atual presidente da República, viajaram, ontem, para Brasília os deputados federais do PTB, tendo à frente o sr. Clêmens Sampaio, primeiro signatário da declaração do voto da bancada trabalhista na Câmara Federal que sufragou o nome do ex-chefe do EMFA sábado último, contrariando a orientação da liderança.

COERENCIA

No Galeão disse o sr. Clêmens Sampaio que os 39 signatários do PTB que com êle votaram no general Castelo Branco para presidente da República assim o fizeram para "demonstrar absoluta coerência com o procedimento individual de suas atividades políticas, contrárias à infiltração comunista no PTB e à comunicação do País", o que lhes valeu — o que repudiam — a pecha de "adesistas".

— Na conversa franca que mantive com o atual presidente da República — afirmou — pude sentir não firmeza de propósitos com relação aos ideais legítimos da causa trabalhista, coincidentes nas linhas mestras de defesa dos direitos das classes trabalhadora, que são, afinal, a essência de doutrina que rege o verdadeiro PTB.

GARANTIA

Afirmou ainda o parlamentar baiano que o atual presidente pelo seu passado de homem público e pelas atitudes patrióticas que tem assumido em tôdas as fases de sua carreira, a serviço do Exército e da Nação, assegurou plenamente a normalização rápida da vida democrática do País; respeito aos direitos individuais e às conquistas das classes trabalhadoras; a legítima estruturação e efetivação das reformas que o País necessita e a garantia de eleições livres, nos períodos já determinados com a posse indiscutível dos eleitos.

OS SIGNATARIOS

Foram os seguintes os parlamentares que subscreveram a declaração de voto: Clêmens Sampaio aMunel Novais, Raimundo Brito, Teódulo Albuquerque, Mauro Cabral, Altino Machado, Augusto de Gregório, Moreira da Rocha, José Resende, Nilton Cabral, padre Nobre, William Salém, Flávio Marílio, Aldísio Pinheiro, Osíris Fontes, Lins Freire, Celso Amaral, Nelsi Ribeiro Gomes, Américo Silva, Lister Caldas, João Veiga, Paulo Coelho, Pedro Catalão, padre Palhano, Raul Carneiro, Renato Medeiros, Manuel Barbuda, Luís Coelho, Eurico Ribeiro, Ario Teodoro, Edésio Nunes, José Ribeiro, Bezerra Leite, Álvaro Lins, Gastão Pedreira, Euvaldo Diniz, João Alves, Tabosa de Almeida e Félix Valois.

ACONTECEU NA BAIXADA

Nada justifica que a administração pare: acima dela há as leis

Não aconteceu em parte alguma, a paralisação do cuidado com a coisa pública, só porque muda o govêrno. No caso do Brasil, é certo, mudou tudo, ou quase, graças a Deus.

Mas no Estado do Rio, salvo funcionários maiores do Govêrno Estadual, tudo continua com a mesma organização administrativa. Donde se segue que não se compreende porque os funcionários que executam programas administrativos, devem continuar trabalhando normalmente, em vez de ficarem de braços cruzados, assuntando sôbre quem vai mandar neles...

Pois, o que está acontecendo aqui na Baixada, é isso mesmo: parou tudo o que é obra estadual! Trabalhar, nada tem contra a revolução, antes pelo contrário. Porquê os operários e mestres do calcetamento da Avenida Darci Vargas, no Gramacho, desapareceram? Porque os que trabalhavam na repavimentação da Estrada Rio—Petrópolis se ausentaram?

Dois casos concretos a juntarem-se à dezenas de outros em que os responsáveis pelo trabalho a serviço do público acham que devem parar até saberem quem é o "nôvo senhor"...

De uma vez por tôdas — e bom era que a revolução conseguisse êsse milagre — todos deviam convencer-se de que o "patrão" é o interêsse público e que o "fiscal" é a lei. A máquina administrativa deve sempre funcionar em ritmo normal, qualquer que sejam os elementos de cúpula, a quem cabe só cuidar das linhas gerais de atividades, dentro da lei.

E, sem "blague" parece que está sendo preciso um "adendum" ao Ato Institucional, só para o Estado do Rio e que diria. "Quem não trabalhar normalmente e de acôrdo com suas obrigações, preferindo cuidar de política e dar palpites, fique de vez em casa, antes que o mandem embora à má cara"

Porque, assim, senhores funcionários cuidando de tudo menos do vosso trabalho, estais sabotando a revolução.

EM DUQUE DE CAXIAS — AINDA O GRAMACHO

Apoio de vários comerciantes e moradores nos tem chegado, pessoalmente e por carta, pelo pedido feito ao delegado Sérgio Rodrigues, de que cuide do Gramacho e Sarapinho, onde, pela noite adentro espocam tiros, dão-se assaltos e sofrem vexames as famílias.

De certo o delegado está estudando plano de ação a contento.

UMA PATROL PARA CAXIAS

E' o que todos os bairros pedem, que a Prefeitura mande a Patrol regularizar as ruas. Acontece que a Prefeitura só tem um monte de ferro-velho que foi duas "Patrol"... Porque a Câmara não autoriza a venda do "ferro-velho" condicionando seu rendimento à compra de uma ou duas máquinas. "Amarrar" o assunto, como fazem, é que não interessa a ninguém.

EM SÃO JOÃO DE MERITI

CRIAÇÃO DE SAPOS E DE RÃS

Atinge às raias da insolência e da audácia o estado em que se encontra a Fábrica de Bebidas Madrigal, situada na Av João de Deus Meneses, próximo ao número 200, dêste município Aquilo mais parece uma estrebaria, fugindo aos mais comezinhos princípios de higiene, onde até batráquios se criam e se proliferam, sem que o Pôsto de Saúde Pública disto tome conhecimento, apesar das nossas anteriores denúncias.

RONDA EM VENDA VELHA

O subdelegado Fernandes Pereira, do Parque Araruama, vem realizando valiosas rondas pelo distrito de sua jurisdição, em companhia do escrivão Serra e do cabo Santos, do destacamento militar. Todavia, é preciso que êles estendam as suas atividades até Venda Velha, onde, abertamente estão jogando ronda.

ESCLARECENDO O "ZÉ PRETINHO"

Entre todos os subdelegados de São João de Meriti, destaca-se, sem dúvida alguma, o do Jardim Metrópolis, mais conhecido pelo apelido de "Zé Pretinho" O homem é um incansável batalhador contra o crime, lotando o xadrez de sua subdelegacia e de São João de Meriti, com marginais de alta periculosidade. No que concerne, todavia, ao jôgo, "Zé Pretinho" deixa muito a desejar e nós daqui, que não queremos que se macule o seu bom nome, chamamos-lhe a atenção para a perigosa contravenção que grassa em seu distrito.

EM NILOPOLIS

Os policiais lotados na Delegacia de Nilópolis vêm realizando diligências a pé, pois a única viatura com que contam é um jipe, que agora está na oficina, quebrado Ipso facto, a caça aos criminosos vem se verificando no carro particular do delegado, ou de pessoas amigas, o que deixa muito a desejar a Secretaria de Segurança.

JORNALISTA FORAGIDO

Investigadores lotados na DOPS de Niterói têm vasculhado o Município de Nilópolis, em busca de elementos subversivos, como, por exemplo, o sr Diogo responsável pela circulação da revista "Novos Rumos", naquele município Mas, o jornalista sumiu, como se a terra o tragasse.

PRESO MAIS UM MOSCOVITA

Nestas condições, foi prêso ontem pelo delegado Teles de Meneses, o sr Arlindo Mota, brasileiro, branco, com 40 anos de idade, de residência ignorada, acusado de tentar contra a Segurança Nacional Ontem mesmo o prêso foi encaminhado à Delegacia de Ordem Política, de Niterói.

A TAL HORA DO SILENCIO...

Conduzido à Delegacia de Nilópolis, foi prêso e autuado em flagrante, o comerciante Antônio Fernandes Lopes, brasileiro, solteiro, estabelecido na Av. Deputado Egídio Mendonça Tuler, 1 802, em Nilópolis, por tentar contra o sossêgo público, ligando rádios, e vitrolas a todo o volume, altas horas da noite A medida, neófita e "sui generis" despertou a curiosidade popular e se a moda pega, o Estado do Rio, principalmente a fronteira ficará despovoada...

NÃO PROTEGEU O AGRESSOR

Em depoimento prestado na Delegacia de Duque de Caxias, o operário José de Jesus, mais conhecido pelo vulgo de "Barbosa" negou que tivesse dado guarida ao agressor do trabalhador Augustinho José da Silva. Disse apenas que estêve com Antônio Delfino (o criminoso) quatro dias após a agressão conduzindo-o à sede do Centro Pró-Melhoramentos do Parque Felicidade.

A espôsa da vítima, senhora Josete Gomes da Silva diz que o "Barbosa" se intitula subdelegado de uma dependência policial clandestina.

TEMPO VESUVIO

INFORMA.

Tempo bom
Temperatura estável
Máxima: 34.4
Mínima: 21.2

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO RAMALHO ORTIGAO
Rua da Carioca 18
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembléia 77

Crime de Nova Iguaçu ainda em mistério

Continua ainda em mistério a morte do operário Natalício Leite Rocha (solteiro, 38 anos, Rua Oriental, 350), que, domingo último, em Nova Iguaçu, na porta do bar situado na Rua Emílio Guadagni, 871, foi abatido a tiros por um desconhecido.

Natalício saíra de casa para, conforme dissera, comprar cigarros. Ao sair do estabelecimento, foi abordado por um desconhecido, com quem passou a discutir. Em dado momento, o homem sacou de uma arma de fogo, passando a atirar contra o operário que, depois de dar alguns passos, tombou sem vida. O delegado eová Caetano, que estêve no local e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério da municipalidade, está apurando as causas reais do crime.

APARTAMENTOS POR Cr$ 15.000,00 MENSAIS

ENTREGAREMOS NO MES DE SETEMBRO DO CORRENTE ANO

MAIS DE 600 FAMILIAS JA SAO PROPRIETARIAS DE SEUS APARTAMENTOS COM APENAS Cr$ 15 000,00 MENSAIS

SEM ENTRADA
SEM REAJUSTAMENTO
SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

68 OBRAS JA ENTREGUES GARANTEM ESTE INEDITO PLANO DO QUAL VOCE DEVE PARTICIPAR ADQUIRINDO SEU APARTAMENTO AINDA HOJE

APROVEITE ENTÃO

SEGUINDO O EXEMPLO DESTAS 600 FAMILIAS QUE JA GARANTIRAM SEU LAR PROPRIO PELO "PLANO KAP"

AVISO

As inscrições encerram-se improrrogàvelmente no dia 15 de abril de 1964. A partir desta data as prestações dos futuros adquirentes passarão a ser de Cr$ 20.000,00

INFORMAÇÕES E VENDA À CONSTRUTORA KAP LTDA. ARQUITETOS CONSTRUTORES E INCORPORADORES — RUA MEXICO, N.º 98 — SALAS 201/2/3/4/5 TELEFONES: 22-6427 E 22-1679

14 páreos formados para o fim da semana

Distribuídas igualmente as corridas de sábado e domingo, contando sete carreiras cada programa – Não haverá prova clássica

Ernâni de Freitas continua liderando os tratadores, mas só tem um ponto de vantagem sôbre Luís Pedrosa

Ainda desta vez conseguiu o Jóquei Clube Brasileiro formar os programas de sábado e domingo. A muito custo, já se vê, pois a quase totalidade da cavalhada continua atacada da gripe que invadiu as cocheiras.

Não foi possível, como na semana anterior, fazer realizar a reunião noturna da quinta-feira, mas para o fim da semana foram formados 14 páreos, distribuídos igualmente para sábado e domingo. Não há páreos frondosos, naturalmente, mas de qualquer modo dá para torcer, aparecendo alguns com campo relativamente cheios.

Verdade é que os treinadores e proprietários, muitos dêles, não se dão conta do estado do animal, fazendo inscrições de parelheiros que estão doentes ou estiveram recentemente. Por isso mesmo é que os resultados das carreiras apresentam-se completamente desencontrados da lógica, como ainda no domingo vimos falhar a maioria dos favoritos, animais que decepcionaram, denotando não manter condições para a competição.

Na semana que hoje se inicia não teremos prova clássica, pois foi cancelado o "Grande Prêmio Gervásio Seabra" que deveria ser corrido no próximo domingo. Essa medida, tomada pelo Conselho Técnico da Entidade, dá bem a idéia das dificuldades de se formar um páreo onde se faça imprescindível a presença de bons parelheiros. Nas provas comuns, todavia, a inscrição fica aberta sem maiores reservas, o que permite obter-se a formação dos páreos para as corridas, contando com animais sãos e outros doentes, atacados da gripe equina.

De qualquer modo aí estão os programas formados. O espetáculo chega a ser deprimente, muita vez, em páreos como aquêle primeiro do domingo. Mas o espetáculo continua...

Seguem-se as inscrições recebidas ontem pela Comissão de Corridas:

PARA SABADO

1) — 1.300 — (Grama) — Cr$ 450.000,00 — Tulchan 56, Portofino 56, Jade 56, Tourist 56, Quick Decision 56, Hand 54 e Tinkle 54.

2) — 1.300 — Cr$ 330.000,00 — Bronze 58, Harascema 58, Beduino Ibrahim 58, Diótico 58, Isobel 56, Blanche du Bois 56, Maquette 56, Jugurta 58, Galhadia 56 e Luxford 58.

3) — 1.000 — Cr$ 330.000,00 — Pelita 54, B.B.C. 54, Abrideira 54, Predileta 54, Pruma 54, Ira 58 e Ocumba 54.

4) — 1.200 — Cr$ 330.000,00 — Good Time 58, Poesia 56, Ressalto 58, Odjak 58, Bozé 58, Kochilo 58, Shannon 58 e Linharense 58.

5) — 1.300 — Cr$ 260.000,00 — Bambolaio 58, Miss Vasco ex-La Candura 54, Tote 54, Euclidia 56, Pato Donald 58, Cafuné 58, O. K. 58, Engenhoca 56, La Catira 52, Zanzo 58, Shift 58, Pómira 56, Belo Hoffman 56.

6) — 1.200 — Cr$ 330.000,00 — Tio Américo 58, Boa Viagem 56, Juaçú 58, Nurce 56, Confete Azul 56, Barlovento 58, Bille Dove 56, Vira-Lata 58, Oligarca 58 e Oaks 58.

7) — 1.200 — Cr$ 260.000,00 — Bijuja 54, Crystal Park 56, Dar-Le-Duc 56, Monsieur Tamar 54, Flamejante 58, Big Boy 58, Meu Colega 58, Baufú 58, Sunred 56.

PARA DOMINGO

1) — 1.600 — Cr$ 330.000,00 — Relvinha 56, Miracle 58, Muree 52, Pata Choca 56, Oléia 56, Muñeca Brava 56 e Que Guapa 56.

2) — (Areia) — 1.400 — Cr$ 280.000,00 — Umdo 58, Aresto 56, Red Orion 54, Montecatini 52, Belo Antônio 50, Rumboso 56, Garra 56 e Nectar Dourado 50.

3) — 1.000 — Cr$ 500.000,00 — Estio 55, Otan 55, Clericato 55, Constantza 53, Charlette 53, Goiaba 53, Bojudo 55, Bomarca 55 e Fair Miss 53.

4) — 1.300 — Cr$ 380.000,00 — Crat 57, Club Money 57, Ricamar 57, Tébano 57, Angolesa 55, Papillon 55, Meta 55, Cianéia 55, Bistraia 55 e Morishalah 55.

5) — 1.400 — Cr$ 380.000,00 — El Rincón 57, Vallauris 57, Forget-Me-Not 57, Mister Houdini 57, Neman 57, D. C. 8 57, Cobre 55, Bistraia 55 e Marishalah 55.

6) — (Areia) — 1.000 — Cr$ 280.000,00 — Funny King 52, Astor 56, Muscari 54, Latex 54, Gororó 56, Hurlingham 54, Marco Polo 54, Belo Antônio 53, Martim 56, Ahman 56, Patinha 52, Licia 54 e Don Karadagian 56.

7) — (Areia) — 1.200 — Cr$ 250.000,00 — Meu Amigo 54, Furor 54, Palpiteiro 58, Cafuné 52, Latex 58, Maçarico 56, Prince Albert 56, Nibor 56, Extend 56 e Faldmota 54.

CC julgou sòmente corrida da sabatina

Reunida na tarde de ontem a Comissão de Corridas julgou apenas a reunião de sábado último, punindo, por desvio de linha, os jóqueis Ivã de Sousa e José Alves da Silva.

Por indisciplina suspendeu quatro aprendizes, como se verá abaixo, na transcrição que fazemos das medidas adotadas por aquêle órgão disciplinar das carreiras.

a) — Deixar para o dia 20, o julgamento da corrida do dia 12 do corrente;

b) — Suspender, de acôrdo com a comunicação da direção da Escola de Aprendizes, por indisciplina, os aprendizes Manuel Oliveira, até o dia 13 de junho do corrente ano; Amauri Costa até o dia 27 do mês em curso e Antônio M. Caminha, Luís Carlos e Salvador M. Cruz até o dia 20.

c — Suspender, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais:

Ivã de Sousa (Cafuné) e José Alves da Silva (Linharense) até o dia 1.º de maio do corrente ano;

d) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Francisco Maia (Beaujolais) e Adalton Santos (Baixio) em Cr$ 3.000,00;

e) — Multar, por infração do parágrafo 2.º do artigo 146, do Código de Corridas, (alteração no ferrageamento), o treinador Valdemar Alves (Cowboy), em Cr$ 2.000,00.

f) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 35, do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Otaviano Rosa (Mirva), em Cr$ 1.000,00;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 4 e 5 de abril de 1964.

"RODOU" — Juan Marchant caiu do lombo de seu conduzido Dinamite, atuando numa das carreiras da programação em Cidade Jardim. O saldo da queda importou sòmente em ligeiras escoriações, além do inevitável susto que atingiu o excelente bridão andino

José Pedrosa descontou mais um ponto sôbre Ernâni de Freitas: estatística

A estatística não sofreu qualquer alteração digna de maior comentário em suas principais posições. Antônio Ricardo ganhou um páreo, montando Shannon, e abriu mais luz sôbre M. Silva, que passou em branco na rodada. Mas a igualdade entre Audálio Machado e José Portilho, pilotos que foram os únicos a bisar na semana finda, já assusta o bridão Adálton Santos, terceiro colocado sem maior segurança e agora sòmente com um ponto de vantagem sôbre os dois citados adversários.

Ernâni de Freitas também enfrentou "lisa". E José Pedrosa, ao contrário do seu único dominador, ganhou uma carreira mandando para a pista o ligeiro Beaujolais. Tais fatos, porém, não abalaram a posição do veterano "Nhônhô", muito embora estejam agora separados um ponto os dois principais ocupantes da tabela de vitórias no turfe carioca. E Paulo Morgado ficou sòzinho na terceira posição, sem ter conhecido vitórias nas últimas reuniões.

POSIÇÕES

Depois de apurados os derradeiros resultados no turfe carioca, eis como se apresenta a estatística nos dois principais setores:

JÓQUEIS

A. Ricardo	33
M. Silva	26
A. Santos	19
A. Machado	18
J. Portilho	18
J. Correia	15
J. Fagundes	14
A. Ramos	13
A. Barroso	12
I. Sousa	12
D. P. Silva	11
J. Machado	9
D. Moreira	8
F. Pereira	8
H. Vasconcelos	7

TREINADORES

E. Freitas	18
J. L. Pedrosa	17
P. Morgado	16
V. Aliano	15
R. Carrapito	14
A. Correia	12
J. Morgado	12
A. Araújo	9
I. Pinheiro	9
M. Mendes	9
F. Abreu	8
C. Gomez	7
G. L. Ferreira	7
M. Sousa	7
G. Feijó	7

El Entrevero perdeu ferradura na altura dos 700m: fracasso

O jóquei J. Machado explicou no Livro de Ocorrências, depois da exibição fracassada do seu conduzido El Entrevero, as razões que podem justificar o fracasso do citado potro. Na comunicação de J. Machado, consta que El Entrevero, além de ter sido "fechado" pelo competidor Clericato, o que ocorreu na altura dos 700 finais, logo depois teve perdida a ferradura da mão direita. E J. G. Silva, condutor de Clericato, confirma em parte o prejuízo ao rival, pois declara que a sua montada foi um pouco para dentro.

Black Orion venceu pràticamente no "peito", muito embora tivesse corrido também na "raça" ao descontar a reta do "Paul Maugé". Antônio Ricardo queixou-se dos partidos que o adversário aplicou em sua montada, citando que, Pingolinho, logo na entrada da reta final foi prejudicado por Black Orion, que correu para dentro e "apertou" a montada do declarante contra o competidor Umdo. E Ivã Sousa, buscando defender-se das acusações e de uma penalidade, registrou que tudo fêz para corrigir a sua montada, que vinha abrindo em tôda a reta de chegada.

O LIVRO

Sôbre anormalidades havidas nas derradeiras reuniões da Gávea, eis o que ficou registrado no livro próprio:

SÁBADO

1.º PÁREO — J. Machado (El Entrevero) declarou que, na altura dos 700 metros, Clericato (J. G. Silva) foi para dentro deixando-o em suas patas, quando sua montada perdeu a ferradura da mão direita. J. G. Silva (Clericato) declarou que, na altura dos 700 metros, seu cavalo foi um pouco para dentro, embora fôsse sempre corrigido a fim de não prejudicar o competidor que corria por dentro.

7.º PÁREO — A. Machado (Mahendra) declarou que, na entrada da reta final, Linharense (J. Alves) foi para dentro, obrigando-o a parar.

8.º PÁREO — I. Sousa (Cafuné) declarou que, na entrada da reta final, sua montada abriu, mas procurou corrigi-la de pronto, sem sucesso.

DOMINGO

6.º PÁREO — J. Alves (Ricamar) declarou que, na partida, sua montada pulou para fora, atrasando-se. F. Estêves (Crai) declarou que, na partida, seu pilotado saiu para dentro, obrigando-o a suspender para não bater na cêrca.

7.º PÁREO — A. Ricardo (Pingolinho) declarou que, na entrada da reta final, Black Orion (I. Sousa) foi para dentro, apertando-o de encontro a Umdo (D. Moreira) e que logo depois foi para fora embora tivesse passagem livre, levando-o também. I. Sousa (Black Orion) declarou que, durante tôda a reta final, seu cavalo abria, embora seus esforços em corrigi-lo.

Guarda-ferroviário salva menor da morte

O guarda-ferroviário Maneco, do Serviço de Investigações, foi o responsável pela prisão de 3 elementos desclassificados que se preparavam para violentar e assassinar o menor JFC, de 13 anos, filho de Jorge Coelho.

Vendo de longe o que estaria na iminência de acontecer, Maneco solicitou o concurso de 50 escoteiros e cercou os anormais, prendendo-os e levando-os à presença do comissário Carlos Paiva, do 2.º DP.

Depois de ouvidos em cartório e autuados, os indivíduos foram identificados. Trata-se de João Pedro da Silva (residente em Austin), Silvestre Domingos dos Santos (residente em Realengo) e José Carlos dos Santos (morador em Japeri), todos conhecidos maus elementos, sendo que o segundo é implicado em um homicídio, ocorrido há 4 meses.

PANTHEON GANHOU EM SP O "GP OSVALDO ARANHA"

O cavalo Pantheon, sob a direção firme de Dendico Garcia, levantou anteontem em Cidade Jardim, na distância de 2 200 metros e em 141" exatos o Grande Prêmio "Osvaldo Aranha", carreira principal da reunião então desdobrada naquele campo de corridas.

Scherzo, que a exemplo do ganhador é animal nascido no Haras Guanabara, terminou ocupando a segunda posição, guiado pelo bridão Francisco Irigoyen, que envergava a jaqueta do saudoso homenageado. Em terceiro arrematou o arenático Fogoso, que deixou ótima impressão. Demetrius, que havia sido espalhado como o mais provável ganhador, acabou sendo retirado da prova em questão.

RESULTADOS

Eis a seguir os resultados da domingueira realizada em Cidade Jardim, cujo movimento de apostas foi excelente, muito embora inferior ao registrado na sabatina — mais de 384 milhões de cruzeiros — quando então se inauguravam as novas instalações da "quitandinha", onde os apostadores contam com o serviço de escadas rolantes é o melhor confôrto técnico moderno:

1.º — 1 800 — Belote (F. Irigoyen e Jarbosa (J. Alves). V. 66,00; D. (23), 54,00; P. 22,00 e 23,00. Tempo: 114"3/10.

2.º — 1 200 — Dabala (J. Roldão), Stepan (J. O. Silva F.º) e Jururu (A. Bolino). V. 46,00; D (13) 33,00; P. 22,00, 33,00 e 50,00. Tempo: 72"2/10.

3.º — 1 300 — Ouro Palido (L. Rigoni), Hipe (L. Taborda) e Bolide (C. Taborda). V. 24,00; D. (23) 56,00; P. 26,00, 31,00 e 39,00. Tempo: 72"5/10. Não correram: Nar e Onix.

4.º — 1 000 — Elancour (G. Massoli), Keynesiano (J. M. Amorim) e Chambão (P. Sobreiro). V. 30,00; D. (34); P. 15,00, 18,00 e 23,00.

5.º — 1 000 — Levino (J.M. Amorim), Inédito (A. Artin) e Royal (J. Alves). V. 38,00; D. (23) 32,00; P. 17,00, 14,00 e 28,00. Tempo: 59"3/10. Não correu: Cara Suja.

6.º — 1 300 — Ofensa — (M. Freire), Lúcia Maria (L. F. Silva) e Dona Tita (J. Santos). V. 29,00; D. (22) 40,00; P. 19,00, 41,00 e 33,00. Tempo: 82"3/10. Não correu: Jissara.

7.º — 1 400 — I Love You (A. Bolino), Quiba (S. Lôbo) e Quiluanza (E. P. Costa)). V. 23,00; D. (14) 31,00; P. 14,00, 21,00 e 60,00. Tempo: 88"2/10.

8.º — G. P. Osvaldo Aranha — 2 200 metros — Cr$ .... 2.500.000,00 — Pantheon (D. Garcia), Scherzo (F. Irigyen) e Fogoso (P. Vaz). V. 73,00; D. (13) 26,00; P. 15,00, 11,00 e 18,00. Tempo: 141". Não correram: Demetrius e Heros.

9.º — 1 400 — Interpol (A. Bolino, Dartmoor (J. Marchant) e Quimbolillo (J. O. Silva F.º). V. 46,00; D. (24) 30,00; P. 17,00, 14,00 e 21,00. Tempo: 83". Não correu Quin Clean.

RELKO VENCE CLÁSSICO EM LONGCHAMPS

Correndo na condição de favorito e correspondendo ampla e dominantemente a essa preferência do turfista francês, Relko, indiscutivelmente um dos melhores corredores do turfe gaulês, levantou anteontem, o prêmio "Ganaü", disputado no Hipódromo de Longchamps.

Ainda segundo o despacho telegráfico recebido, Relko, filho de Tanerko e Relance, montado pelo jóquei Yves Sain-Martin, garantiu para o seu afortunado proprietário um prêmio de 200 000 francos (cêrca de 48 milhões de cruzeiros), tendo derrotado meia-dúzia de não menos excelentes adversários como Monade e Neshram, figurando mais próximos do vencedor no cruzar do espelho.

Radiotelegrafia e Radiotécnica
PROFISSÃO DE FUTURO
Para Profissionais e Amadores — DACTILOGRAFIA — Cursos Oficializados e Livres — Matrículas Abertas
ESCOLA ÉDISON
PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR
Lado da "Diretoria do Trânsito" — Tels. 42-8585 • 32-9421

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro
Com base Territorial nos Municípios de Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e Vila Miriti — Praça da Bandeira, 49 - sobrado - Tel.: 48-4851 - Rio de Janeiro
EDITAL
Pelo presente edital, comunico aos senhores associados dêste Sindicato que nos próximos dias 13, 14, 15, 16, e 17 serão realizadas eleições para indicação de componentes de órgãos de sua administração e representantes junto ao Conselho da Federação do Comércio Varejista do Est. da Guanabara.
O pleito eleitoral se processará perante à mesa Coletora Única que funcionará na sede social, sita na Praça da Bandeira 49 - sobrado, nos dias mencionados, das 7.30 às 19 horas, devendo os associados votantes se apresentarem à mesma munidos de documento de identificação.
A relação de votantes encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria desta entidade.
Rio de Janeiro, 10 de abril de 1964.
ZENÓBIO MENDONÇA DA FONSECA FILHO
— Presidente —

Dr. Ronaldo Machado
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 185 - S/206
Telefone: 42-9081

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Consultas: Cr$ 500,00
Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestinos. Radioscopia
Av. Rio Branco, 185 - 12.º andar - sala 1 224
Telefone: 52-5442 — De 9 às 11 e de 14 às 18 horas
(6 224)

Companhia Nacional de Navegação Costeira
(AUTARQUIA FEDERAL)
Sede:
AVENIDA RODRIGUES ALVES, 305/331
SERVIÇO DE PASSAGEIROS
NAVIOS LUXUOSOS, DOTADOS DE AR CONDICIONADO EM TODAS AS DEPENDENCIAS — PISCINAS — ESTABILIZADORES
Saídas do Rio para o Norte:
Escalando: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM
"PRINCESA ISABEL" .... — 16-4-64
"ROSA FONSECA" .... — 30-4-64
"PRINCESA ISABEL" .... — 7-5-64
"ROSA FONSECA" .... — 4-6-64
Saídas do Rio para o Norte:
Escalando: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — MANAUS
"PRINCESA ISABEL" .... — 14-6-64
"ROSA FONSECA" .... — 19-6-64
"PRINCESA ISABEL" .... — 28-7-64
Saídas do Rio para o Sul:
Escalando: SANTOS — RIO GRANDE — BUENOS AIRES
"PRINCESA ISABEL" .... — 27-5-64
"PRINCESA ISABEL" .... — 8-7-64

MÉDICO ESPÍRITA
Tratamento do Corpo e do Espírito — O Dr Aristóteles de Mattos Fernandes, do Hospital N. Sª da Umbanda da consultas diàriamente, das 14 às 19 horas e aos sábados das 8 às 17 horas. À Rua Senador Dantas, 7-A 5.º andar Tel 42 6648

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICA-SE CR$ 1.500,00
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 158
Diàriamente, de 8 às 17.30 horas

CASAS POPULARES - NITERÓI
Sinal desde Cr$ 20.000,00
Vendemos a 15 minutos das Barcas, com água e luz. 1 e 2 quartos, sala, dependências e quintal. Visitas diárias ao local, ONIBUS VARZEA DAS MOÇAS, saltar no "LABORATÓRIO AMERICANO". Informações no POSTO "SHELL", em frente, ou na Av. 13 de Maio, 23, sala 324 — Telefone: 42-3270
(6275)

EM FRENTE A PONTE DE MADUREIRA
BANCO DE SANGUE NATAL
GRATIFICAMOS — Cr$ 1.500,00
DAS 7 AS 18 HORAS
RUA CAROLINA MACHADO, 484

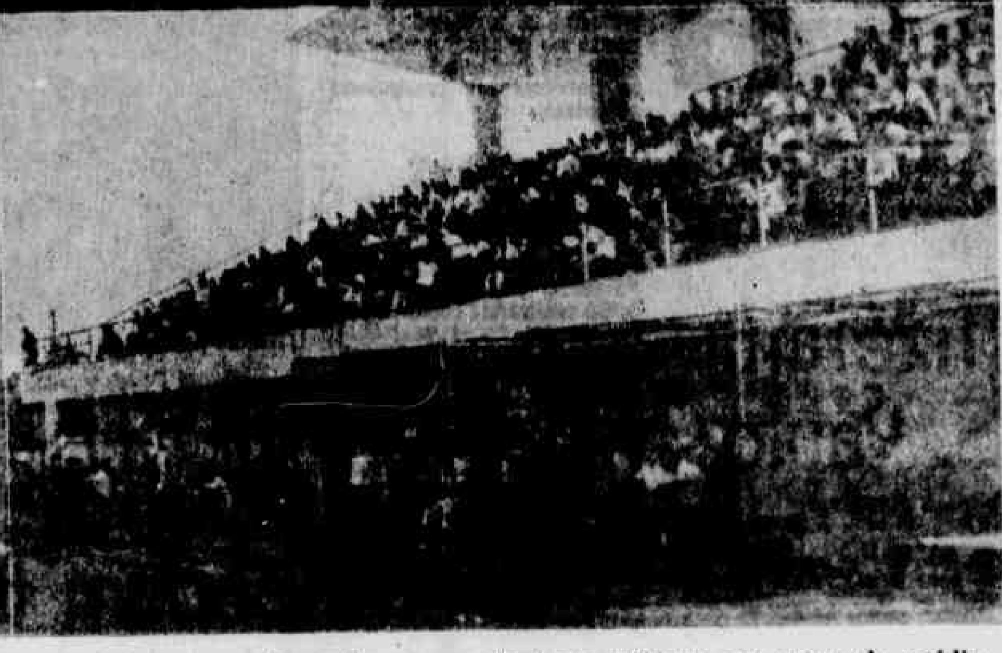
SALÁRIO-FAMÍLIA
FOTOCÓPIAS
AUTENTICADAS — 15 MINUTOS
AVENIDA RIO BRANCO, 156 — LOJAS 13 E 15

SENHORES TURISTAS
(SUBIDA DE PETROPOLIS)
PASSEM DIAS AGRADAVEIS HOSPEDANDO-SE NO
INDEPENDÊNCIA HOTEL
Apartamentos para solteiros e casados — Cozinha de primeira ordem com nova orientação
RODOVIA WASHINGTON LUÍS K 19

TERRENOS — ENTRE CAXIAS E MERITI
SEM ENTRADA, A PARTIR DE 2.900,00 MENSAIS
Aproveite, são poucos os lotes — Com luz e água encanada já existente — Ruas abertas com meio-fio e sarjetas — VER PARA CRER!!! — Condução à porta — Informações, diàriamente, inclusive aos domingos
NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:
CAXIAS
PRAÇA DA EMANCIPAÇAO, 106 — SOBRADO
S. JOÃO DE MERITI
RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, 346
no LARGO DO VILAR DOS TELES
NA LOJA DA SOLAR, COM O SR. IVAN
SOLAR

ADVOGADOS
DIA E NOITE
DR. MANOEL MONTEIRO E ASSISTENTES
Av. Brás de Pina, 295 sobrado Penha - Telefone: 30-1970

HOTEL E RESTAURANTE AR E CAMPO
Ambiente confortável — o melhor churrasco feito na hora Rod. Washington Luís, K 16.5 — 5 m depois da Ponte do Contôrno.



Da esquerda para direita e de cima para baixo: os equipes representativas do Realengo e do Oriente, que se impondo aos seus leais competidores nas provas do estádio Ítalo Del Cima, classificaram-se para as provas finais, em que disputarão com os quadros do Colégio e do Carioca, f[...]alistas das provas do Estádio Clabin, o título máximo do Torneio Início do DA; os árbitros e auxiliares que dirigiram as provas e, finalmente um aspecto das sociais do Campo Grande, que não regatearam aplausos aos vários atletas disputantes

No Cenário do Esporte Amador

VALFREDO LOPES

Brilhante o torneio início dos amadores — Oriente e Realengo e Carioca e Colégio, os classificados para os finais

Ordeiras e entusiásticas legiões de fãs, afluiram domingo, aos estádios Ítalo Del Cima, em Campo Grande e Klabin, em Todos os Santos, acompanhando com euforia, o desenrolar das provas da primeira parte do Torneio Início da temporada de amadores do Departamento Autônomo da FMF.

O certame de abertura da temporada amadorista, revestiu-se assim, de brilhantismo, sem dúvida, conseqüência lógica da orientação esclarecida que os dedicados responsáveis pelos destinos dos 32 clubes participantes do certame inaugural, ministraram aos defensores das côres de suas predileções. A notável organização das comissões diretoras das competições, muito contribuiu para o normal andamento das provas.

PRESENTE A COMPREENSAO

Afirmando nossas apreciações, equipe por equipe, numa demonstração pública de perfeito preparo social, à medida que iam deixando o gramado para não mais voltar, em conseqüência da vitória dos seus leais competidores, procuravam êstes para felicitá-los pelo triunfo obtido. Tudo isso se verificou, e, convém salientar: sem policiamento.

Realengo e Oriente — Carioca e Colégio, os classificados para as finais

Os citados grêmios, impondo-se tècnicamente aos seus leais adversários, c l a s s i ficaram-se para as provas finais do Torneio Início, que se verificarão domingo vindouro, no campo do Esporte Clube São José, em Magalhães Bastos, que, certamente, será lotado pelos torcedores suburbanos. As 14.30 horas: Realengo x Colégio e Carioca e Oriente e, a seguir, decisiva entre os vencedores.

Cenas desagradáveis e os protagonistas

Por ocasião do encontro entre o Oriente e o Rosita Sofia, Reinaldo, dêste clube, não suportando o odor de gambá do Oriente, aplicou-lhe uma fricção de perfume que foi correspondido. Chuteiradas, já vê. Ambos foram expulsos. No campo do Manufatura foi ainda pior. Levi, do Del Castilho, ao apito final do árbitro José Américo no encontro entre o citado clube e o Carioca, jogou a bola com as mãos em cima do dirigente da partida! O que é mais lamentável é que o presidente do tradicional grêmio, Aristides Figueira (Carregal) que recentemente recebeu o diploma de Mérito Esportivo, concordou com a atitude feia do indisciplinado Levi. Desnecessário seria dizer, que os protagonistas de tais cenas, além da vaia dos torcedores, serão os estreantes das barras do Tribunal de Justiça Desportiva, que é bem possível lhes conceder umas férias forçadas para aprender educação esportiva.

A Compensação de Alfredo Lira

Alfredo Lira, que defendeu, em outras épocas, as côres do Madureira, do Sampaio e do saudoso Tôrres Homem, é hoje, o diretor-técnico do Departamento Autônomo, que com o tesoureiro João Campos e o árbitro Paulo de Oliveira Santos, um dos mais capacitados do D. A., cujo apito estêve de folga, constituiu comissão diretora, das provas do estádio do Campo Grande. Finda a competição, não escondeu o seu contentamento, externando: — "Gastei de meu bôlso .... Cr$ 30.000,00 mas estou satisfeito, porque o sucesso do torneio compensou". Alfredo Lira, em seu caminhão, carregou quatro caixas de guaraná, empadas, pastéis, pizas e biscoitos. No caminho para Campo Grande, apanhou o árbitro e auxiliares. E antes das provas promoveu um verdadeiro convescote no vestiário das autoridades LUTA DEMOCRÁTICA participou de tudo.

A RENDA

As bilheterias do Estádio Klabin, arrecadaram Cr$ 51.900,00 e as do Estádio Ítalo Del Cima 41.300,00. Rendeu assim o Torneio Início Cr$ 93.200,00. Convém ressaltar que o ingresso foi vendido a Cr$ 50,00. Houve, mesmo assim, um pouco de caronas.

As Provas do "Initium"

ESTÁDIO KLABIN

1.º jôgo — Estrêla Azul x Colégio.

Árbitro: Artur Bernardo Vaz. Vencedor: Colégio por "penaltes".

Cobradores: Vavá (Colégio) Jairo (Estrêla Azul).

QUADROS

Colégio: Valdir; Ciro, Décio, Benê e Bicudo; Adauto e Luís Carlos; Vavá, Salvador, Chiquinho e Valdeque.

Estrêla Azul: Fernando; Binha, Peti e Hamilton; Paulino e Rugo; Julinho, Marcílio, Jairo, Jaide e Geraldo.

2.º jôgo — Auto Solar x Anchieta.

Árbitro: José Américo.

Vencedor: Átila 2 x 1.

Marcadores: Dequinha 2 — (A.S.) Alcir (Anch.).

QUADROS

Auto Solar: Adinho; Wilson, Eduardo Jacir e Mário; Abílio e Dequinha; Beleza, Pedrinho, Betinho e Benê.

Anchieta: Vado; Gil, Sidnei, Til e Renato; Cid, Décio, Alcir, Robertinho Alfredo e Zinho.

3.º JÔGO: SERFHA x ÁTILA

Árbitro: Epaminondas Medardo.

eVncedor: Átila 2 x 1.

Marcadores: Julinho (At.) Roberto (SERFHA).

QUADROS

SERFHA — Sérgio; Damião, Hélio, Paulo e Magalhães; Marcelo e Anselmo; Paulo Alberto, Hugo, Expedito (Adão).

ÁTILA: Espanhol; Hermínio e Moreno; Vavado, Domingos e Pelé; Julinho Aêdo, Mazola, Delfrinho e Albino.

4.º jôgo — Pavunense x Vigor. Árbitro: Aci do Amparo. Vencedor: Vigor 2 x 0. Marcadores: Dionísio e Vigo Quadros.

QUADROS

VIGOR — Luvo; Dionísio, Zinho, Ademar e "40"; Gonzales e Sabará; Adilson, Chico Neto, Padilha e Vigo.

PAVUNENSE — Alberto; Garcia, Gilberto, Ceci e Hélio; Leonel e Eduardo; Nilzo, Jerônimo, Luiro e Laranjeira.

5.º jôgo — Confiança x Carioca. Árbitro, Válter Borges. Vencedor: Carioca por pênaltes. Cobradores: Salo (Conf.), Servilho (Car.).

QUADROS

CONFIANÇA — Rubinro, Nanhor e Ivo; Zé Luís, Marcial, Fernando e Pedro; Robertinho, Salo, Antônio Carlos e Válter.

CARIOCA — Liliú, Paiva, Otacílio, Pulinho e Mostéiga; Pastinha e Darci; Juraci, Vavá, Silvinha e Aci.

6.º jôgo — Nova América x Atlas. Árbitro: Hélio Alves. Vencedor: Atlas por pênaltes (3 série). Cobradores: Miguel, (Atlas), Hélio (N. A.).

QUADROS

NOVA AMÉRICA — Robertinho; Toninho, Tininho, João e Vanir; Artur e Lauro; Ademir, Helinho, Hélio e Janca.

ATLAS — Humberto; Hilton, Valdir I, Valdir II e Fernando; Aguinaldo e Miguel; Jair, Mundinho, Correia e Joel.

7.º jôgo — Mavilis x Del Castilho. Árbitro: Airton B. Vaz. Vencedor: Del Castilho por pênalte (11 séries). Cobradores: Madeira (D. Cast.) Joel (Mav.).

QUADROS

DEL CASTILHO — Rômulo; Varela, Zé Carlos, Rato e Ari; Índio e Vander; Levi, Madeira, Didi e Cabral.

MAVILIS — Gato; Ambrósio; Pinheiro, Miguel e Charuto; Antônio e Joel; Geraldo, Teixeira, Potoca e Guide.

8.º jôgo — 7 de Setembro x Manufatura. Árbitro: J o s é Américo. Vencedor: 7 de Setembro, por pênaltes (3 séries) Cobradores: Antônio (Manuf.) e Estênio (7 Set.).

QUADROS

7 de SETEMBRO: Salvador; Luís Carlos, Tião, Miltinho e Mosquito; Nilo e Paulinho; Robertinho, Rui, Antônio e Armando.

MANUFATURA — Leônia; Estêvão, Bilau, Dorival e Hamilton; Luizinho e Careca; Santiago, Zinho, Robertinho e Rogério.

9.º jôgo — Colégio x Auto Solar. Árbitro: Epaminondas Medrado. Vencedor: Colégio 1 x 0. Marcador: Salvador.

10.º jôgo, Átila x Vigor. Árbitro: Aci do Amparo. Vencedor: Átila 1 x 0. Marcador: Julinho.

11.º jôgo — Carioca x Atlas. Árbitro: Válter Vieira Borges. Vencedor: Carioca 1 x 0. Marcador: Antônio.

12.º jôgo — Del Castilho x 7 de Setembro. Árbitro: Hélio Alves. Vencedor: Del Castilho por pênaltes. Cobradores: Madeira (D. Cast.), Fernando (8 Set.).

13.º jôgo — Colégio x Átila. Árbitro: Artur B. Vaz. Vencedor: Colégio 1 x 0. Marcador: Salvador.

14.º jôgo — Carioca x Del Castilho. Árbitro: José Américo. Vencedor: Carioca 1 x 0. Marcador: Salvador.

Estádio Ítalo Del Cima

Primeiro jôgo: Cruzeiro x Realengo; árbitro: Arlindo Arlindo Nunes da Silva; auxiliares: Moacir Chagas Filho e Carlos Costa; vencedor: Realengo 1 x 0.

Quadros — Cruzeiro — Carlos Alberto; Válter, Leonício, Henrique e Délcio; João e Marco; Vanderlei, Paulo César, Punica e Édison. Realengo — Válter, Gilson, Amauri, Estênio e Paulo; Gafanhoto e Joãozinho; Miltinho, Luís, Carlinhos e Grilo. — Marcador: Miltinho ("penalti").

Segundo jôgo — Cosmos x Diana — árbitro: Bráulio Teixeira; auxiliares Wilson Durão e Carlos Costa; vencedor — Cosmos 2 x 0.

Quadros: Diana — Jorge; Altair, Bonga Wineolin e Nilton; Ciro e Correia; Zèzinho, Marcos, Valdir e Paulinho. Cosmos — Iberê; Irani, Loca, Moacir, e Adail; Lico e Lelo; Joel, Dunga, Afrânio e Carlinhos. — Marcadores: Dunda e Joel.

Terceiro jôgo — Oiti x São José; árbitro: Édson Pereira; auxiliares: Arlindo Nunes da Silva e Iranes Sousa Meireles; vencedor: São José por "penalti" (2.ª série)

Quadros: Oiti — Geraldo; Moisés, Adilson, Ildo e Eduardo; Naldo e Néco; Davi, João, Celso e Irandir. São José — Zèzinho; Araquen, Válter, Renato e Hélio; Sérgio e Milton; Bira, Pedro, Gancho I e Gancho II. — Cobradores: Irandir (Oiti) e Gaúcho I (S. José).

4.º Jôgo: Unidos x Piraquara

Arbitro: Carlos Costa; Auxiliares: Braulio Teixeira e Wilson Durão: Vencedor Unidos, por "penalties".

QUADROS:

UNIDOS — Diquinho, Valmir; Tuniquinho; Bicudo e João; Zezé e Luís; Haroldo e Baldo; Bichinho e Djalma.

PIRAQUARA — Baiano, Ataliba; Ailton: Nilinho e Arnaldo; Julinho e Dejair; Paulo, Alexandre, Antônio e Hélinho.

Cobradores: Ataliba, (Piraquara; Luís, (Unidos).

5.º Jôgo: Botafoguinho x Colonial

Arbitro: Moacir Chagas Filho; Auxiliares: Édson Pereira e Clóvis Morais; Vencedor: Botafoguinho 1 x 0.

QUADROS:

COLONIAL: Sousa; Joel, Valter, Toninho e Amauri; Gil e Aurélio; Pedro, Nilson, Padréca e Alfredinho.

BOTAFOGUINHO — Édio; Vagner, Borges, Carlinhos, Almir; Wilsinho e Bimba; Grilo, Pedrinho, Mico e Zinho.

Marcador: Grilo.

6.º Jôgo: 10 de Abril x Guanabara

Arbitro: Arlindo Nunes da Silva; Auxiliares: Carlos Costa e Wilson Durão; Vencedor: Guanabara por "penalties".

QUADROS:

10 DE ABRIL Alziro; Pandinho, Antônio, Tião e Toninho; Dadinho e Nilton; Altair e Edir; Culte e Lourenço.

GUANABARA: Zezé; Edir, Baiano, Solange, Givaldo Tino e Carlinhos; Anísio, Guarino, Dumas (Curi) e Didóca.

Cobradores: Baiano, (Guanabara; e Tiririca, (10 de abril).

Sétimo jôgo: Rosita Sofia x Oriente; árbitro: Braulio Teixeira; auxiliares: Édson Pereira e Emídio Xavier; vencedor: Oriente, por "penalty".

Quadros: Rosita Sofia — Santana; Bororó, Altair, Bisnaga e Reinaldo; Wilson e Juremar; Jurandir, Masinho, Paulinho e Désio. Oriente: Daniel (Tião); Gambá, Santinho, Armandinho e Ailton: Tião e Enéias; Hilton, Dilson, Anno e Calisto. — cobradores — S a n t i n h o (Oriente); Juremar (R. Sofia); expulsos — Gambá Oriente), Reinaldo (Rosita Sofia).

Oitavo jôgo — Santa Cruz x Nacional; árbitro: Arlindo Nunes da Silva; auxiliares: Carlos Costa e Wilson Durão; vencedor: Santa Cruz, por "penaltys".

Quadros: Santa Cruz — Félix; Roberto, Adilson, Juca e Dudú; Ademir e Darci; Wilton, Douglas Ruira e Veimar. Nacional — Paredão; Francisco, Viana, Samuel e Wilsinho; Jutinha e João; Cosme, Vani, Moacir e Nélson. — cobradores — Vimar (Sta. Cruz) e Nélson (Nacional).

Nono jôgo — Realengo Venc. 1.º x Cosmos Venc. 2.º; árbitro: Édson Pereira; auxiliares: Braulio Teixeira e Moacir Chagas; vencedor: Realengo, por "penalty"; cobradores: Carlinhos (Realengo) e Dunga (Cosmos).

Décimo jôgo — S. José (venc. 3.º) x Unidos (venc. 4.º); árbitro: Carlos Costa; auxiliares: Arlindo Nunes da Silva e Moacir Chagas; vencedor: S. José 1 x 0; marcador: Gaúcho I;

11.º jôgo — Botafoguinho (venc. 5.º) x Guanabara (venc. 6.º); árbitro: Braulio Teixeira; auxiliares: Claris Morais e Édson Pereira; vencedor: Guanabara 2 x 0; marcador: Guarino.

12.º jôgo — Oriente (venc. 7.º) x Santa Cruz (venc. do 8.º): árbitro: Arlindo Nunes da Silva; auxiliares: Carlos Costa e Braulio Teixeira; vencedor: Oriente 1 x 0; marcador: Calisto.

13.º jôgo — Realengo (venc. 9.º) x S. José (venc. 10.º); árbitro — Moacir Chagas Filho; auxiliares — Wilson Durão e Carlos Costa; vencedor: Realengo por "penalty"; cobradores: Gaúcho I (S. José) e Miltinho (S. José).

14.º jôgo — Guanabara (venc. 11.º) x Oriente (venc. 12.º); árbitro — Braulio Teixeira; auxiliares: Arlindo Nunes e Édson Pereira: empate; marcadores: Wilton e Tião (Oriente), Adir e Curi (Guanabara).

Torneio de Veteranos "Luta Democrática"

Comunicamos aos representantes dos clubes inscritos no torneio a ser promovido pelo nosso jornal, que a reunião marcada para amanhã, às 19 horas, na sede do Departamento Autônomo, foi adiada para quarta-feira, 22 do corrente, às mesmas horas e no mesmo local. Av. Rio Branco, 181 — 8.º andar.

A crise do Brasil vista da Alemanha

BONN — A K.N.A. (Agência de Notícias Católicas) acaba de publicar detalhada exposição do prof. dr. Goergen, sôbre as causas dos recentes acontecimentos no Brasil. Conclui manifestando a opinião de que a presente revolução também não degenerará em guerra civil, porque o caráter brasileiro é muito equilibrado, procurando tanto quanto possível evitar o conflito por meio do compromisso, a fim de evitar a tragédia de uma guerra civil. (NOVA)

CARPINTEIROS

Acquazul Engenharia S.A. admite: carpinteiros de fôrma, inclusive para trabalhar em Caxias. — Tratar à Avenida Almirante Barroso, n.º 90 - sala, 1.109, das 8 às 18 horas. (6 277)

SERVENTES

Precisam-se. Tratar à Rua Antônio Basílio, 124 — Maracanã. (6 276)

Punguista agia nos trens e foi prêso!

Mudando de tática em suas atividades criminosas, o assaltante Nélson Pereira dos Santos (Rua Maia Lacerda, 99, Estácio) resolveu, domingo último, punguear nos trens da Central do Brasil, começando por arrebatar das mãos de um passageiro daquela ferrovia o rádio portátil com o qual a vítima ouvia uma partida de futebol.

Esperando que a composição na qual se achava sua primeira vítima começasse a andar, Nélson deu o primeiro golpe, pois, sem nada fazer, o prejudicado teve que ficar assistindo ao bandido sair tranqüilamente pela plataforma da estação de Mangueira com seu rádio.

PRESO

A vítima, mesmo assim, não perdeu as esperanças, procurando em primeiro lugar levar o fato às autoridades policiais. Assim foi que, na Estação de São Cristóvão, Sebastião Correia — êsse o nome da vítima — encontrou uma guarnição da Rádiopatrulha, constituída pelos detetives Nélson, Beto, Sérgio e Afonso e pelo pv 2.942, dando ciência da ocorrência. Com os policiais, Sebastião percorreu a Rua São Francisco Xavier, que ladeia o leito ferroviário, avistando na estação do mesmo nome o audacioso punguista. De surprêsa, os policiais detiveram Nélson Pereira, levando-o ao 25.º Distrito Policial.

Num momento de descuido, já no cartório daquela delegacia, o marginal tentou fugir, mas foi novamente detido e posteriormente recolhido ao xadrez, onde ainda se acha.

Nélson Pereira **dos Santos**, *o assaltante prêso*

JiLÓ INTOXICOU MÃE E FILHA, MATANDO DOIS CÃES

A Polícia ainda não determinou se a comida que Teresa de Tal deu a sua vizinha Maria Luzinete (25 anos, casada, residente na Rua São Mateus, em Parada Angélica) foi ou não deliberadamente envenenada. O fato é que os "jilós com quiabo" causaram a intoxicação da mulher e de sua filha, Maria da Glória Teixeira, provocando ainda a morte de dois cachorros.

O marido de Luzinete, senhor Joaquim Domingos Teixeira, suspeita de crime, dando como motivo o fato de ter se negado a comprar um terreno pantanoso que Teresa lhe ofereceu há dias.

MEDICADAS

Luzinete explicou no Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicada em companhia de sua filha, que sua vizinha lhe ofereceu os "jilós com quiabo", prato do qual é apreciadora. Sem suspeitar de nada, comeu a oferenda, dando um pouco à filhinha e o resto para os cachorros. Começou a passar mal, o mesmo acontecendo com a criança. Foi ao quintal e verificou que os cães estavam mortos. Resolveu procurar socorros no HGV.

Teresa, que está desaparecida, deverá ser ouvida pela Polícia a qualquer momento.

CARTEIRAS DO GABINETE DO MINISTRO NÃO TÊM VALOR

O gabinete do ministro do Trabalho e Previdência Social torna público e às autoridades em geral que, a partir desta data, tôdas as carteiras de identificação de autoridades e servidores do gabinete do ministro, com os dizeres "TRABALHO — GABINETE DO MINISTRO", em letras douradas, na face e nas côres prêto e vermelho, ficam invalidadas para qualquer fim, devendo a atual administração, oportunamente, fornecer cartões especiais de identificação às autoridades devidamente credenciadas.

Desastre mata um e fere várias pessoas

Faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas o motorista Durval Costa (30 anos, casado, residente na Rua Coronel Camisão, 1.132, em Cordovil), cujo carro, um Volkswagen, colidiu, momentos antes, com um poste, na Estrada Intendente Magalhães, próximo ao local denominado Capelinha. Do desastre saíram feridas ainda as seguintes pessoas: Marina Alvarenga Costa, espôsa do motorista; e seus filhos Maria Helena (13 anos), Jorge (10 anos) e Paulo Roberto de Alvarenga (7 anos), além da empregada da família, Délia de Sousa Santos. Todos foram medicados no HCC. As autoridades do 33.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

QUATRO LADRÕES PRESOS NA CAMIONETA FURTADA

Almir Lima, chefe de uma "gang" de ladrões de automóveis, foi o único que escapou de ser detido quando, na tarde de anteontem, a Polícia os surpreendeu no interior da camioneta furtada, Rural Willys, chapa GB 18-09-22. Seus cúmplices foram detidos e identificados como sendo Roberto Amorim (21 anos, solteiro, Rua Castel Nuevo, 14, Morro da Formiga), Carlos Alves Guimarães (22 anos, solteiro, Rua Barão de Mesquita, 853), Mauri Braga (18 anos, solteiro, Rua Fernando Laboreã, 205) e Benedito Ribeiro Primo (18 anos, solteiro, Rua Esmeraldino Bandeira, 109). Estão trancafiados no xadrez do 19.º DP.

Juntamente com Almir, os quatro bandidos roubaram a camioneta do interior da garagem da Rua Conde de Bonfim, 513, na Tijuca, e foram surpreendidos dentro do veículo pelo próprio dono do carro, ar Geraldo Freire de Araújo e uma guarnição da Radiopatrulha, nas proximidades do Morro do Borel.

DUELO A BALA

Dois homens enfrentaram-se, armados, por causa de uma mulher — Um morreu e o outro está gravemente ferido no hospital — Em Bento Ribeiro, a brutal cena de sangue

Disputando o amor da mesma mulher, dois homens duelaram, às últimas horas da noite de sábado, em Bento Ribeiro, morrendo um e saindo o outro gravemente ferido. Cêrca de 10 disparos foram ouvidos pelos moradores da Rua Pacheco da Rocha, palco da brutal cena de sangue.

A vítima fatal é o motorista Osvaldo Bernardes Pinto (solteiro, 26 anos, Rua Humaitá, 44), que recebeu uma bala no rosto, lado direito, além de outros ferimentos pelo corpo. O outro protagonista da tragédia, o fiscal de uma emprêsa de ônibus, Aristides da Costa Fernandes (casado, 33 anos, Rua Pacheco da Rocha, 33), está entre a vida e a morte no Hospital Carlos Chagas, para onde foi levado, tendo comparecido ao local o comissário de dia no 22.º Distrito Policial.

POR AMOR TAMBÉM SE MATA

Aristides, casado há pouco tempo com Nivalda Costa Fernandes, foi por ela traído há alguns meses, resolvendo então abandoná-la, para ir morar com parentes, em Bento Ribeiro. Avisado por vizinhos e conhecidos de que a mulher o traía com o motorista Osvaldo Bernardes, passou a observar os passos do profissional a fim de surpreendê-lo com a espôsa. Não escondia sua profunda insatisfação pelo desfecho do casamento e confessava mesmo estar apaixonado por Nivalda, só a tendo deixado para, segundo dizia, "não perder a moral". Comprou há dias um revólver e passou a andar armado, à espreita do rival. Êste, avisado por amigos, tomou também suas precauções e imitou o marido traído, usando, igualmente, uma arma de fogo.

TIROTEIO NO MEIO DA RUA

Sábado, já às últimas horas da noite, aconteceu o que todos temiam: Aristides encontrara o rival, casualmente, quando ia à residência de Nivalda. Avistou o fiscal e escondeu-se, esperando uma oportunidade para se vingar. Quando Osvaldo se encontrava a poucos passos da casa de Nivalda, Aristides sacou da arma e mandou que Osvaldo parasse e se preparasse para "ajustar contas". O homem, prevenido, sacou da arma e fêz o primeiro disparo, atingindo Aristides na perna direita. Mesmo caído, êste acionou o gatilho de sua arma, atingindo Osvaldo no rosto. Continuou atirando e recebeu mais uma bala. Ao final do tiroteio, os dois homens estavam caídos no meio da rua, ambos ainda com vida. Chamada imediatamente, a Polícia compareceu ao local, providenciando duas ambulâncias para a remoção dos feridos. Ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas, Osvaldo faleceu, enquanto seu antagonista agonizava no Hospital Carlos Chagas, sendo poucas as possibilidades de que sobreviva aos graves ferimentos.

As autoridades do 22.º DP estão investigando no sentido de localizar Nivalda, pivô do sangrento acontecimento.

América seguiu para a Europa e estréia dia 16, em Gênova, contra Sampdoria

Para estrear dia 16, em Gênova, na Itália, contra o quadro do Sampdoria, seu primeiro compromisso na Europa, seguiu ontem para o Velho Mundo, a delegação do América que, mais uma vez, sai do Brasil ferindo dispositivo do CND, pois não leva técnico diplomado nem qualquer outro, pois Zizinho só irá daqui a três dias.

Os "rubros" viajaram em aparelho da Lufthansa, que deixou o Galeão, às 17 horas, muito bem uniformizados, estando a comitiva assim formada: Chefe — Lincoln Nunes. Médico — Hildo Nejor. Massagista: Olavo. Jornalista — o nosso companheiro João Antero de Carvalho, e mais os seguintes jogadores: Ari, Pompéia, Luciano, Jorge, William, Leônidas, Wilson Santos, Sílvio, Itamar, Ronaldo, Carlos Pedro, Uriel, Fernando Cônsul, Zèzinho, Abel, João Carlos, Amorim e Paulo Leão.

EQUIPE

Antes do embarque, o sr. Lincoln Nunes disse à reportagem que "tenho confiança numa boa atuação da equipe em gramados da Europa, pelo valor dos jogadores, a sua maioria já experiente em jornadas no exterior, alguns, até mesmo, em seleções".

Com respeito à equipe que estreará, adiantou que será: Pompéia; Jorge, William, Leônidas e Sílvio; Carlos Pedro e Amorim; Uriel, Fernando Cônsul, Paulo Leão e Abel, segundo Zizinho lhe disse, caso não possa estar presente no dia da estréia.

SOLICH NÃO FICA NO FLU

Embora o Fluminense continue procurando manter segrêdo em tôrno do assunto, o que é muito natural, o fato é que Fleitas Solich está por horas nas Laranjeiras, devendo rescindir contrato esta semana, já que o tricolor nada mais aspira no atual Rio—São Paulo e a mudança de direção do plantel só pode ser benéfica.

Segundo estamos informados, a dispensa do preparador só não foi consumada domingo, para não parecer tenha sido efeito de pressão sôbre a diretoria, que continua no firme propósito de manter sua tradicional e respeitada condição de independência.

INDENIZAÇÃO

Chegou a ser noticiado que um grupo de associados prontificara-se a pagar a indenização prevista no contrato de Solich, que é de cêrca de seis milhões de cruzeiros. Não obstante o Fluminense dispensará tal oferecimento, preferindo arcar com as responsabilidades do prejuízo.

Há muito o descontentamento nas Laranjeiras com a conduta de Solich vem grassando e sua saída só não foi levada a efeito em virtude de ter o fato transpirado e chegado ao conhecimento da Imprensa que passou a antecipar a dispensa do treinador. E tudo continuaria no mesmo pé até outra oportunidade. Entretanto, a indisciplina reinante no plantel e também o empate frente à Portuguêsa parecem ter precipitado as coisas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1964 — N.º 3121

DEIXA O TRICOLOR

Fleitas Solich parece ter seus dias contados no Fluminense que, desta vez, está mesmo disposto a dispensar seus serviços. Para a sua vaga Tim é o mais cotado.

COMENTANDO A RODADA

Flu e Portuguêsa fizeram pior jôgo do Rio—S. Paulo

A rodada começou sábado, com o Santos derrotando o Palmeiras por 2x1, no Pacaembu, e o Botafogo se impondo ao Flamengo, no Maracanã, pela contagem de 2x1, em peleja movimentada e na qual Gérson andou fazendo provocações descabidas. Garrincha foi o artífice da vitória, embora muito pouco servido pelos companheiros. Sofreu um "penalty" que Gérson transformou em gol, e foi autor do segundo tento. Airton, no último minuto de jôgo, depois e demorado "olé" adversário, foi quem assinalou o ponto rubronegro.

FLUMINENSE X PORTUGUÊSA

O empate sem gols terminou sendo um resultado justo, para a fraca partida que realizaram Portuguêsa e Fluminense, que teve na monotonia a sua principal característica, tornando-se o prélio mais fraco do certame se não fôssem as intervenções de Márcio e a soberba atuação de Carlos Alberto, as duas maiores figuras no gramado.

VASCO X S. PAULO

Já o cotejo Vasco x São Paulo começou bem. Teve movimentação e alternativas, com um gol de Dias aos primeiros minutos de jôgo, cobrando muito bem uma penalidade próximo à área. Depois dêsse gol o quadro cruzmaltino cresceu de produção e chegou a igualar o marcador ainda no primeiro tempo, através Lorico, que aproveitou uma sobra e atirou sem apelação. Entretanto, com a saída deste, contundido, desarticulou-se totalmente o sistema tático usado por Duque, de nada valendo as substituições e as constantes modificações no ataque.

UMA SELEÇÃO

Não foi fácil à nossa equipe armar uma seleção nesta rodada, mas mesmo assim, aqui vão os onze jogadores que mereceram as nossas preferências: Gilmar; Carlos Alberto, Zé Carlos, Tarciso e Rildo; Carlinhos e Gérson; Garrincha, Jairzinho, Arlindo e Pepe.

UMA CENSURA

A atitude de Gérson, após o jôgo de sábado no Maracanã, merece a nossa censura, pois um atleta, por melhor que êle seja, por mais injustiçado que tenha sido, não tem o direito de tripudiar de ninguém, muito menos pùblicamente.

UM ELOGIO

Elogiemos, porém, a atitude dos dirigentes alvinegros, que depois do jôgo foram ao vestiário do Flamengo desagravar Flávio Costa.

PRÓXIMAS PARTIDAS

Em prosseguimento ao "Torneio Rio—São Paulo", serão realizadas nesta semana as seguintes partidas: Amanhã: Botafogo x Vasco, à noite, no Maracanã; em São Paulo, no Pacaembu, Santos x Portuguêsa de Desportos. *Sábado:* Flamengo x Bangu, no Maracanã, à tarde; em São Paulo, no Pacaembu, Palmeiras x Corintians; e, finalmente, domingo, no Maracanã, Fluminense x Botafogo; em São Paulo, no Pacaembu, São Paulo x Santos.

DIAS ÚTEIS 30 CRUZEIROS

Botafogo terá o mesmo quadro

Para o jôgo de amanhã contra o Vasco, o Botafogo manterá o mesmo quadro que derrotou o Flamengo, uma vez que Nilton Santos ainda não está em condições de reaparecer, embora tenha demonstrado sensível melhora da distensão muscular que o afastou das canchas.

Ontem os alvinegros praticaram individualmente, e hoje terão apenas exercícios recreativos, aprontando, desta forma, para o encontro com o Vasco.

GÉRSON

Embora não aplaudindo a conduta de Gérson, os dirigentes botafoguenses não demonstraram intenção de aplicar qualquer penalidade ao jogador. Zoulo Rabelo, por exemplo, declarou que iria chamar a atenção de Gérson, mas como amigo. Adiantou, ainda, que tudo não passava de um gesto impensado de um jovem que pela primeira vez enfrentava seu ex-clube e saía-se vitorioso.

SEM CÔR

Apesar da beleza do gol de Lorico — fixado no flagante do nosso companheiro Júlio Daniel — a partida Vasco x São Paulo nada apresentou, podendo mesmo ser apontada como a pior do Torneio Rio—São Paulo

Altair e J. Marinho podem trocar hoje Flu por São Paulo

Deverão ser efetivadas hoje, ou mais tardar amanhã, as transferências de Jair Marinho e Altair para o São Paulo, em troca de Nindas e Prado, mais uma compensação em dinheiro, a ser paga pelo tricolor bandeirante. Para isso, está sendo aguardada nas Laranjeiras, na manhã de hoje, o treinador Vicente Feola, que ocupa o cargo de administrador do São Paulo.

Por outro lado, podemos adiantar que deverão haver alguns entraves para a concretização das transferências, pois em que pese a aceitação por parte de Altair e Jair Marinho das bases oferecidas pelo clube paulista, o mesmo não se dá com os atacantes Nonnas e Prado, os quais, além dos salários de Cr$ 150 mil — teto do Fluminense — exigem, ainda, luvas de 3 milhões. No entanto, as partes vão conversar, tentando uma solução.

MANUEL NO CRISTAL

Por outro lado, já está quase definitivamente acertada a venda do "passe" do atacante Manuel para o Sporting Cristal, do Peru, já que o sr. Augusto Moral, seu presidente, em telegrama enviado ao Fluminense, aceitou as bases exigidas pelo clube carioca, que são 12 mil dólares.

Dentro de uma semana, no máximo, deverá chegar ao Rio um representante do clube peruano, a fim de efetuar o pagamento da transferência, que trará, na oportunidade, mais 5 mil dólares, quantia que Manuel terá como luvas para transferir-se. De ordenado, o jogador terá 350 dólares, mais casa e comida.

CASTILHO TÉCNICO

Também hoje, a diretoria do Fluminense, com base no parecer do departamento de futebol, convidará Castilho para dirigir as duas equipes de amadores, em razão de o mesmo ter mostrado desejo de abandonar a prática do futebol, preferindo dirigir equipes.

Por fim, de volta aos treinamentos, com vistas aos próximos jogos do Rio—São Paulo, os profissionais realizarão, nas Laranjeiras, treino individual, ficando para amanhã o primeiro coletivo. Segundo o médico Valdir Luz não há contundidos na equipe. Calazãs recebeu "passe" livre e deverá ser contratado pelo Olaria, a pedido de Jorge Vieira.

CONTINUA TRICOLOR

Jair Marinho deverá, hoje, ser cedido ao São Paulo — onde, juntamente com Altair, irá ganhar 5 milhões de luvas e Cr$ 400 mil mensais e continuará tricolor, mas bandeirante.

"LUVAS & QUIMONOS"

D. A. CASTRO

CORDEIRO RETIROU-SE DO CAMPEONATO: JUDO

O campeonato carioca de judo chegou ao final da sua primeira parte. O público que compareceu ao Clube Sírio e Libanês foi enorme. Nós, que militamos no esporte, ficamos felizes, por dois motivos. Primeiro: o judo somente tem menor público do que o futebol e o basquete. Segundo: proque o nível técnico vem subindo muito. Neste campeonato, assistimos a grandes encontros. A decisão dos pesos leves foi sensacional. Antônio Croff e Hirofumo Fugikawa proporcionaram ao grande público emoções que ainda perduram na mente dos aficionados. O resultado final foi o seguinte: categoria leve; até 68 quilos: campeão Hirofumo Fugikawa; vice-campeão: Arnaldo Ribeiro, faixa marrom — 3.º colocado; Guilherme Kurtz. Pode parecer estranho que Antônio Croff, disputando a final, não fôsse vice-campeão. O critério foi o seguinte: os perdedores do campeão disputariam entre si as colocações de segundo e terceiro lugar. Na categoria de pêso médio, (de 68 quilos até 80 quilos) sagrou-se campeão o nosso conhecido Rudolff Hermany. Ubirajara Lula foi o vice-campeão da categoria, o terceiro lugar pertenceu a Eduardo Galachi. Na categoria de pesados, de 80 quilos em diante, Castrioto Medi foi o herói, acumulando mais um título. Fernando Orotavo foi o vice-campeão. Newton de Thuim, reaparecendo fora de forma física, colocou-se em terceiro lugar. Tomaram parte as seguintes escolas: Judô Clubes Castrioto Medi, Haroldo Brito, Kobu-Kan, Augusto Cordeiro, Hermany, Shido-Kan, Copa S. C., Clube de Regatas do Flamengo e Associação Castro-Versari. A mesa controladora funcionou assim: Rudolff Hermany, Jorge Luís de Souza, Haroldo Brito e Jaime Ferreira.

IRREGULARIDADES

Lamentàvelmente, houve duas grandes irregularidades. Uma com o clube, outra com uma Academia de grande prestígio. Trata-se da Academia Augusto Cordeiro. A irregularidade do clube é mais simples, nós mesmos resolvemos, esperamos que a diretoria do Sírio e Libanês procure acertar as coisas de forma a que não seja prejudicada a Imprensa. O diretor de dia, sr. Anísio Chiclara Hassem não atendeu, como devia à Imprensa. Quando lhe perguntado onde existia um telefone, respondeu: "sòmente na portaria". Porém, a portaria está fechada. Pois bem, ao invés do citado senhor procurar colaborar conosco, disse: "O problema não é meu, se vire". Francamente, isto não é tratamento para um representante de Imprensa, que vai ao espetáculo para trabalhar. Solicitamos, daqui, à diretoria do Clube Sírio e Libanês, agremiação que sempre primou pela distinção, que aconselhe melhor o seu diretor.

A outra irregularidade foi mais séria. Não entendemos o procedimento do professor Augusto Cordeiro, em retirar a sua escola do campeonato. Quando tomamos conhecimento da ocorrência, procuramos saber dos motivos. Após constatar as normalidades, ficamos admirados. O professor Augusto Cordeiro retirara sua escola porque o seu aluno Antônio Croff havia perdido para Hirofumo Fugikawa. Em princípio, o leitor poderá pensar, "retirou porque seu aluno foi prejudicado". Não, nada disso existiu. A vitória de Fugikawa foi limpa. Diga-se de passagem, foi o mais espetacular combate da tarde. Foi tão limpa a vitória que Fugikawa chegou a levantar o adversário duas vêzes e sòmente não conseguiu o ponto completo (Ipon), porque Antônio Croff também é excelente judoca. Vamos relembrar ao professor Cordeiro: seu aluno foi suspenso quando levou uma "Hanemake-Komi". Professor Cordeiro, o sr. deve ser o espelho. Nós o admiramos como o introdutor do judo no Brasil. Isto: é falta de esportividade.

Não esqueça, que em algumas ocasiões, o sr. mesmo, atuando como juiz central, prejudicou a vários judocas, sem que os professôres retirassem as suas escolas dos campeonatos. Reconsidere sua atitude porque, o judo precisa de união. A sua escola deve continuar no campeonato.

SEM CABEÇA

Domingo, à noite, no auditório da Tv-Rio, foram realizadas quatro boas lutas, destacando-se a final entre Hélio "Lambreta" Crescêncio e o argentino Marcelo Garnica. Os dois pugilistas equivaleram-se nas ações, sendo que o argentino levou vantagem no corpo-a-corpo e o brasileiro no jôgo a distância, levando os jurados a optarem pelo empate, acertadamente. O combate teve característica violenta e foi vivamente aplaudido pela grande platéia que lotou aquêle auditório. Na semifinal, o meio-pesado Rúbens de Oliveira ganhou por desistência de Gérson Rodrigues, no quinto período, numa luta prevista para seis "rounds". No primeiro confronto da noite, o paulista Rúbens Vasconcelos derrotou o carioca Jair Tomás, por pontos, em três assaltos, e, no combate número 2, o fluminense José Carlos Soares nocauteou o seu conterrâneo Luís Gomes, no segundo assalto depois de obter dois "knock-downs".

CAMPO GRANDE CONTRATOU MIGUEL PIMENTA: TÉCNICO

Preparando-se para o próximo campeonato carioca de 1964, o Campo Grande contratou, ontem, os serviços do treinador Miguel Pimenta, por um ano, o qual, hoje à tarde, estará sendo apresentado à equipe alvinegra suburbana, iniciando logo a seguir os seus trabalhos, dirigindo um treino coletivo.

Por outro lado, o presidente Antônio Boaventura adiantou à reportagem que, por indicação de Miguel Pimenta, serão contratados vários reforços para o quadro, a fim de que êste logre classificar-se entre os seis primeiros colocados que tomarão parte no campeonato de 1964, fugindo, assim, do "Torneio da Morte" em 65.

NOVA DIRETORIA

Segundo, ainda, o presidente Antônio Boaventura, a diretoria recentemente eleita, vem correspondendo plenamente aos anseios do quadro social, e já recebeu, inclusive, o apêlo especial do comércio de Campo Grande, que por intermédio dos seus mais conceituados representantes, prometeu colaborar ao máximo para a ascenção do clube.

Esta, por fim, a nova diretoria do Campo Grande: presidente: dr. Antônio Boaventura; vice-presidente finanças, Jonas Passos Soares; vice-presidente de esportes, Jaime Augusto Pinheiro; vice-presidente de publicidade, Manuel Faleiro; vice-presidente de interêsses legais e sociais, dr. Loiola Morais; 1.º-tesoureiro, Sílvio Machado; 2.º-tesoureiro, José Cavalcânti; secretário-geral, dr. Jorge Pinto Neto; 1.º-secretário, Francisco Morais; 2.º-secretário, acadêmico José Boaventura; 1.º-diretor de esportes, Marcus Garcia Ferreira; 2.º-diretor de esportes, Wilden Wreden Silva; diretor de publicidade, Laerte Azeredo; diretor do patrimônio, Jair Simone; e, finalmente, diretor-social, Laerte Ferreira.

PARA BRILHAR

Falando ao nosso companheiro Valfredo Lopes, o doutor Loiola Morais dá conta de que tudo no Campo Grande vai bem e que a equipe será preparada por Miguel Pimenta, para brilhar no campeonato dêste ano

VASCO TEM EM LORICO A SUA ÚNICA DÚVIDA

Tendo em Lorico a única baixa da equipe — forte pancada na perna direita — os profissionais vascaínos retornam aos treinamentos, hoje, pela manhã, em São Januário, com vistas à partida de amanhã, à noite, no Maracanã, contra o Botafogo, sem terem, ainda, tomado conhecimento de quanto será a gratificação pelo empate frente ao São Paulo, domingo último.

Antes de ser iniciada a prática haverá uma severa revisão médica, comandada pelo dr. Marcózi, após o que Duque também fará uma preleção, apontando os erros cometidos domingo, notadamente o meio-campo, segundo suas palavras, devendo a seguir, ministrar um treino individual. Terminado o mesmo, os jogadores almoçarão no clube e depois, irão para o prédio da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde ficarão concentrados.

Desta feita, o presidente Manuel Joaquim Lopes não falou em quanto premiará os jogadores, pois, segundo disse, está às voltas com o grave problema financeiro que atravessa o Vasco, com dívida superior a 100 milhões de cruzeiros.

O sr. Manuel Joaquim Lopes disse, ainda, que para resolver todos os problemas financeiros do clube "chegarei até mesmo a apelar para doações de dirigentes, sócios e conselheiros do Vasco. Como está é que não posso deixar ficar". — completou.